



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



**DRD**

DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012**

## INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um Relatório de Atividades, organizado na lógica e formato preconizado em sequência da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, alterado e republicado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 17/2009/A e 33/2010/A de 14 de Outubro e 18 de novembro, respetivamente, e utiliza como suporte da sua organização os modelos disponibilizados pela VPGR/DROAP, pelo que se espera que a sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional (e não apenas dos seus Serviços Centrais) numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua totalidade, espera-se que através dele seja também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes os Serviços de Desporto.

O Relatório de Atividades de 2012 explana-se de uma forma clara e orientada por objectivos e resultados alcançados durante o ano, com metas e indicadores de medida claros e perceptíveis, para todos os colaboradores. Está organizado a partir do QUAR e subordinado aos objectivos estratégicos e operacionais definidos, que se orientam para a concretização do Programa do Governo neste final de legislatura e que tem vindo a orientar a política de desenvolvimento desportivo regional.

O Programa do X Governo que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura expressou-se através de 7 objectivos a saber:

Objectivo 1: Aumentar a prática desportiva e do desporto federado

Objectivo 2: Aumentar a oferta e melhorar a qualidade das instalações de prática desportiva.



Objectivo 3: Aumentar o número de agentes desportivos não praticantes e melhorar a qualidade da sua intervenção.

Objectivo 4: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.

Objectivo 5: Promover a melhoria da organização e gestão do movimento associativo

Objectivo 6: Promover o aumento dos índices globais de prática de actividades físicas e desportivas não codificadas da população em geral

Objectivo 7: Promover e aumentar a prática do desporto escolar

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Conceber, coordenar e apoiar as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto escolar.”

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direcção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE



## LEI ORGÂNICA

A Direcção Regional do Desporto é um serviço executivo da Secretaria Regional da Educação e Formação, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2011/A, de 25 de Novembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 1/2012 de 24 de Janeiro, o qual contém a totalidade da orgânica dos serviços centrais e periféricos.

## COMPETÊNCIAS

Nos termos expressos na sua orgânica, à DRD compete, nomeadamente:

- a) Assegurar a execução da política definida para o sistema desportivo, incluindo o desporto escolar;
- b) Promover a articulação da política desportiva com outros sectores da ação governativa;
- c) Fomentar e dinamizar a prática do desporto e das atividades físicas e desportivas;
- d) Prestar apoio às entidades e estruturas do associativismo desportivo;
- e) Dinamizar e apoiar o desporto escolar;
- f) Promover e apoiar a prática de atividades físicas e desportivas adaptadas;
- g) Assegurar a gestão do parque desportivo regional;
- h) Cooperar no planeamento, construção, beneficiação e equipamento das instalações desportivas da Região;
- i) Exercer as competências definidas por lei no âmbito do regime do licenciamento e da responsabilidade técnica pelas instalações desportivas abertas ao público e atividades aí desenvolvidas;
- j) Promover e apoiar a formação dos recursos humanos do desporto;
- k) Proceder à recolha, tratamento e divulgação de documentação, informações e dados estatísticos no âmbito da atividade física e do desporto;
- l) Promover a realização de estudos e projetos de investigação nas suas áreas de competência;



- m) Celebrar os contratos-programa de desenvolvimento desportivo nos termos previstos na legislação própria e atribuir as correspondentes participações financeiras;
- n) Preparar as propostas de plano anual e de médio prazo, bem como a proposta de orçamento;
- o) Assegurar a execução do plano de investimentos e propor eventuais reajustamentos;
- p) Autorizar e atribuir as transferências dos montantes decorrentes dos contratos ARAAL, de outros contratos e acordos que venham a ser celebrados e praticar todos os atos subsequentes.

## DIPLOMAS LEGAIS QUE DETERMINAM A ATIVIDADE DO SERVIÇO

Não sendo de desprezar todo enquadramento macro, existente na área do Desporto e nele considerando as suas duas grandes áreas de expressão – Desporto de Rendimento e Promoção da Actividade Física, na Região e fruto de uma aposta continuada na clarificação das suas linhas de orientação e desenvolvimento e na procura clara de medidas de política sustentadas em princípios de equidade e transparência, deve merecer especial relevo o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2009/A, de 2 de Dezembro - Regime jurídico de apoio ao movimento associativo desportivo, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A de 12 de janeiro.

## CLIENTES

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto codificado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à promoção da atividade física e desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua actividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

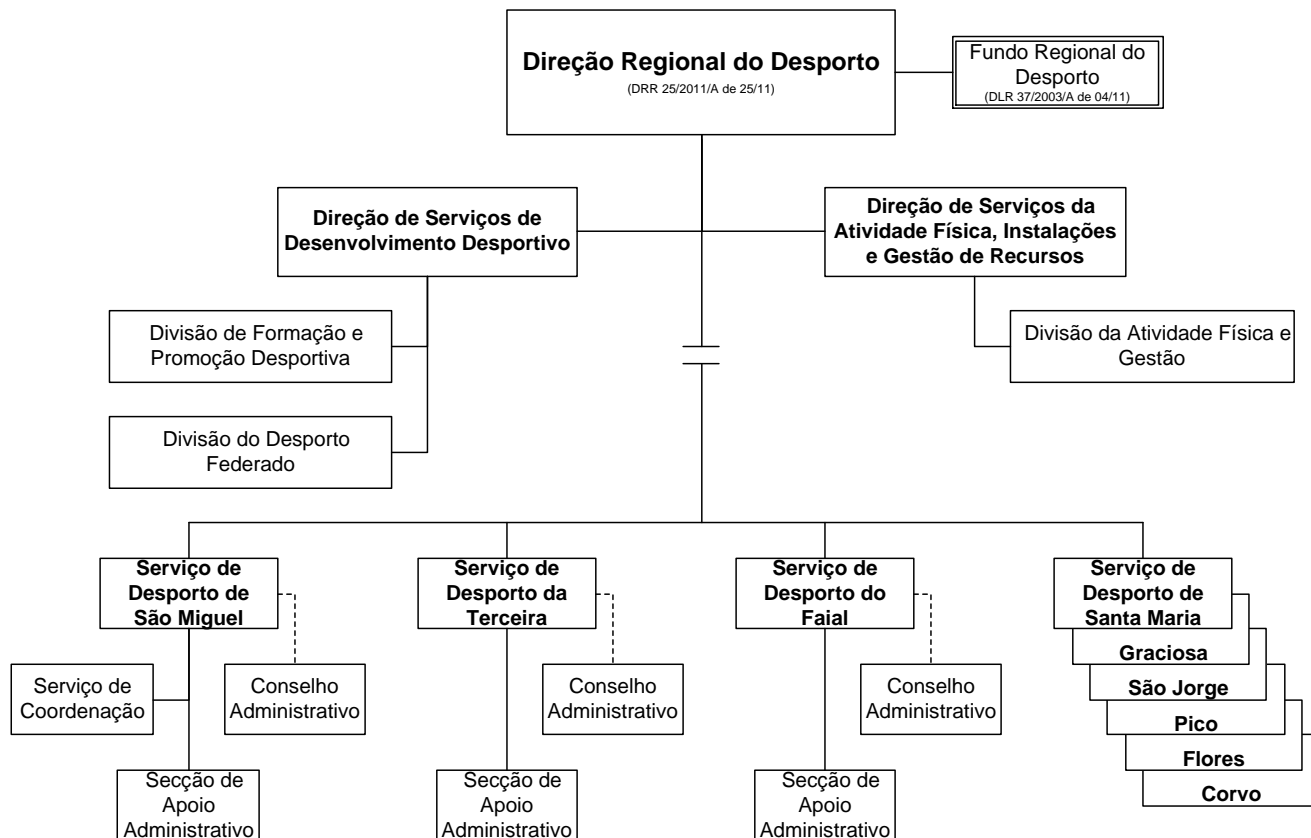


## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direcções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de Novembro.

É o seguinte o organigrama:



## RECURSOS

### Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto possuem três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da actividade desportiva e também da actividade lectiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Regional Anual e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projectos e acções correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Trata-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

Foi a seguinte a distribuição da execução da despesa:

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
<b>SDSMA</b>	52.309,27	5.346,47			
<b>SDSM</b>	925.690,74	276.752,00	3.271,00		
<b>SDT</b>	560.702,00	281.952,00	2.926,00		
<b>SDG</b>	44.611,62	6.960,86	299,00		
<b>SDSJ</b>	38.122,41	4.835,81	280,00		
<b>SDP</b>	80.301,28	13.809,07	934,00		
<b>SDF</b>	180.462,66	29.775,00	316,00		
<b>SDFL</b>	42.219,45	1.576,48			
<b>SDC</b>	a)	a)			
<b>DRD SC</b>	632.713,60	138.308,85	4.720,04	9.406.732,07	1.057.118,79
<b>TOTAL</b>	<b>2.557.133,03</b>	<b>759.316,54</b>	<b>12.746,04</b>	<b>9.406.732,07</b>	<b>1.057.118,79</b>

a) Nos termos da Orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

**13.793.046,47**

## Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	<b>Espaços de trabalho</b>	<b>Salas Reunião</b>	<b>wc</b>	<b>Espaços de Arquivo</b>	<b>Total área coberta</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>	<b>m2</b>
<b>SDSMA</b>	1	1	2	1	118
<b>SDSM</b>	6	2	5	2	220
<b>SDT</b>	8	1	3	2	256
<b>SDG</b>	2	1	1	0	100
<b>SDSJ</b>	2	1	1	1	100
<b>SDP</b>	4	1	4	1	174
<b>SDF</b>	5	2	2	1	280
<b>SDFL</b>	1	0	0	0	30
<b>SDC</b>	0	0	0	0	0
<b>DRD SC</b>	20	2	5	3	376
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>1.654</b>

Instalações desportivas:

	<b>Piscinas</b>	<b>Tanques Aprendizagem</b>	<b>Pavilhões</b>	<b>Campos Futebol relva natural</b>	<b>Campos Futebol reduzidos relva natural</b>	<b>Campos Futebol relva sintetica</b>	<b>Campos Futebol reduzidos relva sintetica</b>	<b>Poli desportivos</b>	<b>Pistas atletismo 400m</b>	<b>Pistas atletismo reduzidas</b>	<b>Outras</b>
<b>SDSM</b>	2	1	5	3	2	1	3	3	2	2	7
<b>SDT</b>	1	1	4	1	1	1	3	6	1	3	7
<b>SDF</b>	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>17</b>

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspectiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das





condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional.

A expressão das respetivas dimensões pode ser observada pelo seguinte quadro resumo:

	Consumo energia eléctrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintética	Pontos de água	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº	Nº
<b>SDSMA</b>	1.910	a)	0	0	0	4	2
<b>SDSM</b>	592.659	14.503	116	29.119	12.150	1.241	148
<b>SDT</b>	648.280	20.828	18	10.312	14.100	838	42
<b>SDG</b>	b)	c)	0	0	0	2	1
<b>SDSJ</b>	1.837	49	0	0	0	2	1
<b>SDP</b>	3.982	d)	0	0	0	4	1
<b>SDF</b>	6.881	6.808	0	0	3.174	456	17
<b>SDFL</b>	e)	e)	0	0	0	e)	e)
<b>SDC</b>	f)	f)	0	0	0	f)	f)
<b>DRD SC</b>	44.160	231	0	0	0	11	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.299.709</b>	<b>42.419</b>	<b>134</b>	<b>39.431</b>	<b>29.424</b>	<b>2.558</b>	<b>217</b>

a) não contabilizado - despesas assumidas pela aasm

b) não contabilizado - despesas assumidas pela adig

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CMMadalená

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela EBS Flores

e) conforme Organica apoio administrativo pela EBSCorvo

## Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 156 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se no entanto, que em função da orgânica em vigor, prestam serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 4 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais do quadro da DATA e ainda 2 técnicos de informática do quadro do NIT.

### DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS



Serviço/Cargo vs Carreira	Cargo de Direcção superior 1º grau	Cargo de Direcção intermédia de 1º grau	Cargo de direcção intermédia de 2º grau	Cargo de Direcção específica de 1º grau	Cargo de Direcção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	8	0	0	10	0	24
SD Sta Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S Miguel	0	1	0	1	0	5	0	0	10	52	69
SD Terceira	0	1	0	0		4	0	1	5	26	37
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	4
SD Faial	0	1	0	0	0	0	0	0	5	6	12
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>86</b>	<b>156</b>

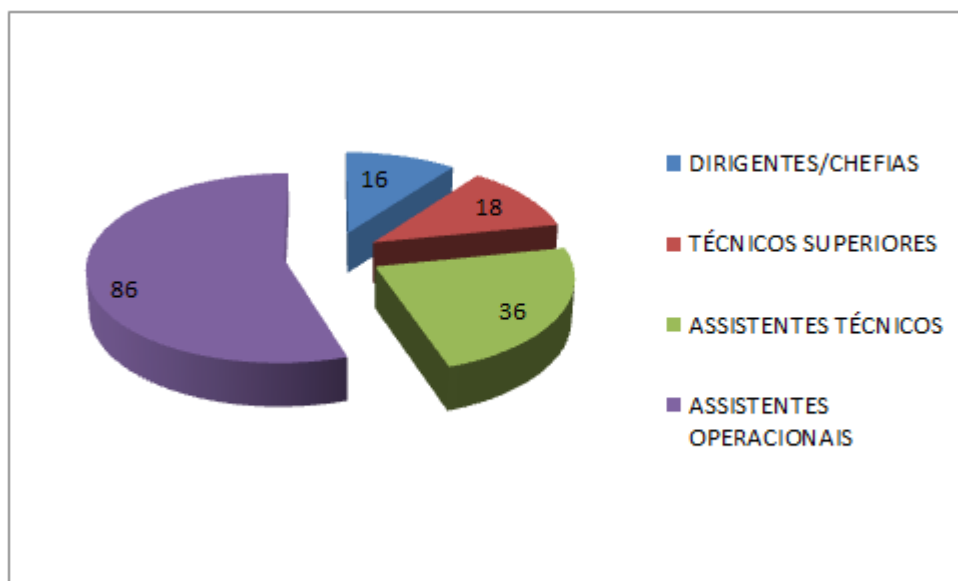
a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBI Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

### DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	2	0	2	2	0	2	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	1	0	1	4	2	6	13	3	16
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	2	3	5	3	1	4	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	8	11	7	18
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	8	10	4	1	5	0	1	1	0	1	1	0	2	2	3	2	5	0	1	1	0	0	0	0	1	1	9	10	19	26	36	62
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	18	34	52	20	6	26	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43	86
<b>SOMA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>45</b>	<b>69</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>77</b>	<b>79</b>	<b>156</b>			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 69 trabalhadores, seguido pelo SD Terceira com 37 e pelos Serviços Centrais com 24. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direcção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (18), sem alteração por diminuição, relativamente ao ano anterior. A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efectivamente para as suas funções (8), cenário ainda mais reduzido relativamente ao ano

#### DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD'S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	4	2	6	12	3	15
QUADRO	1	1	2	19	42	61	27	8	35	0	1	1	0	1	1	1	2	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	13	16	51	69	120			
REQUISITADOS	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2
OUTRAS	0	0	0	4	3	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11	0	0	0	0	0	0	1	0	1	11	8	19			
SOMA	1	2	3	24	45	69	29	8	37	1	1	2	1	1	2	2	2	4	7	5	12	1	1	2	1	0	1	9	15	24	76	80	156			

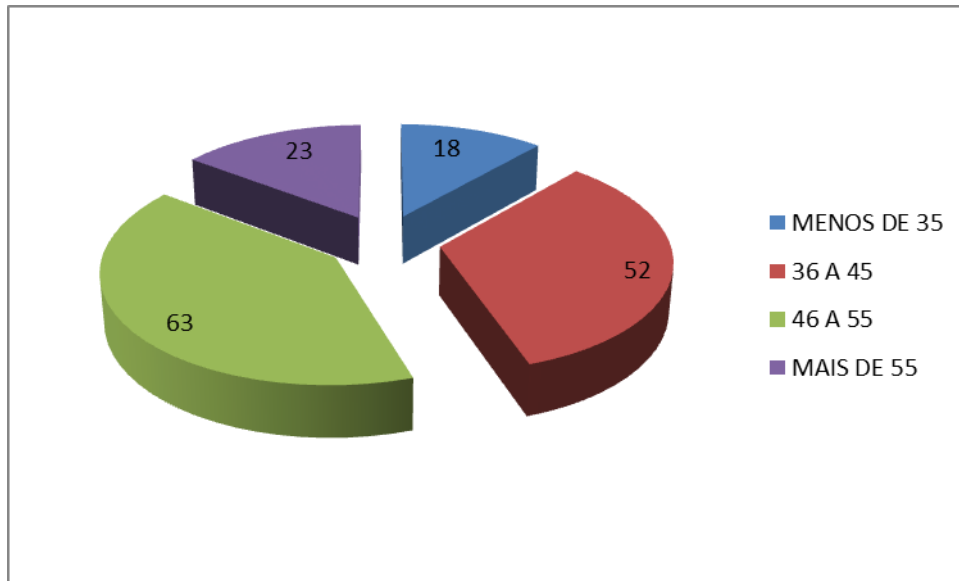
No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, factor de estabilidade a considerar.

#### DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

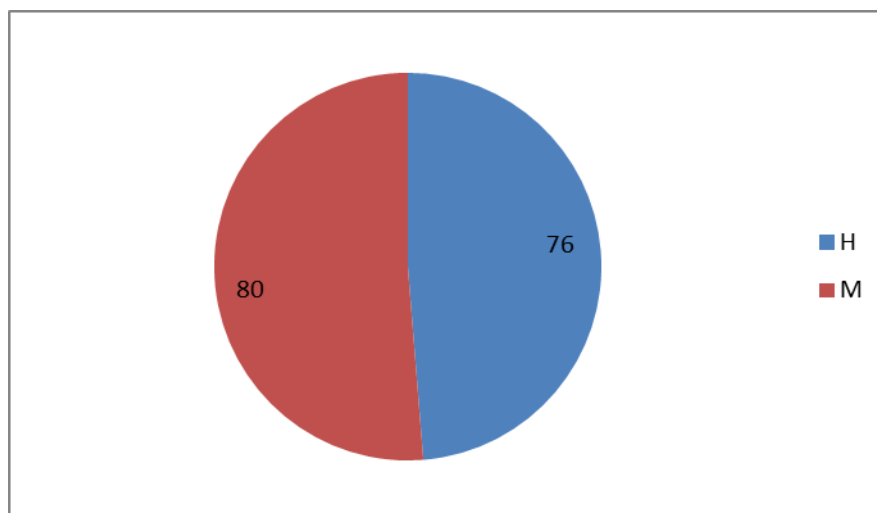


MENOS DE 35  
36 A 45  
46 A 55  
MAIS DE 55

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
	0	1	1	5	3	8	1	1	2	0	0	0				0	0	0	0	0	0	3	0	3	1	0	1	1	0	1	0	2	2	11	7	18
	1	1	2	3	11	14	14	3	17	1	0	1	1	1	2	1	2	3	2	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	9	26	26	52
	0	0	0	10	24	34	10	3	13	0	1	1				0	0	0	1	0	1	2	2	4	0	1	1	0	0	0	4	5	9	27	36	63
	0	0	0	6	7	13	4	1	5	0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3	1	4	13	10	23
SOMA	1	2	3	24	45	69	29	8	37	1	1	2	1	1	2	2	2	4	7	5	12	1	1	2	1	0	1	10	14	24	77	79	156			



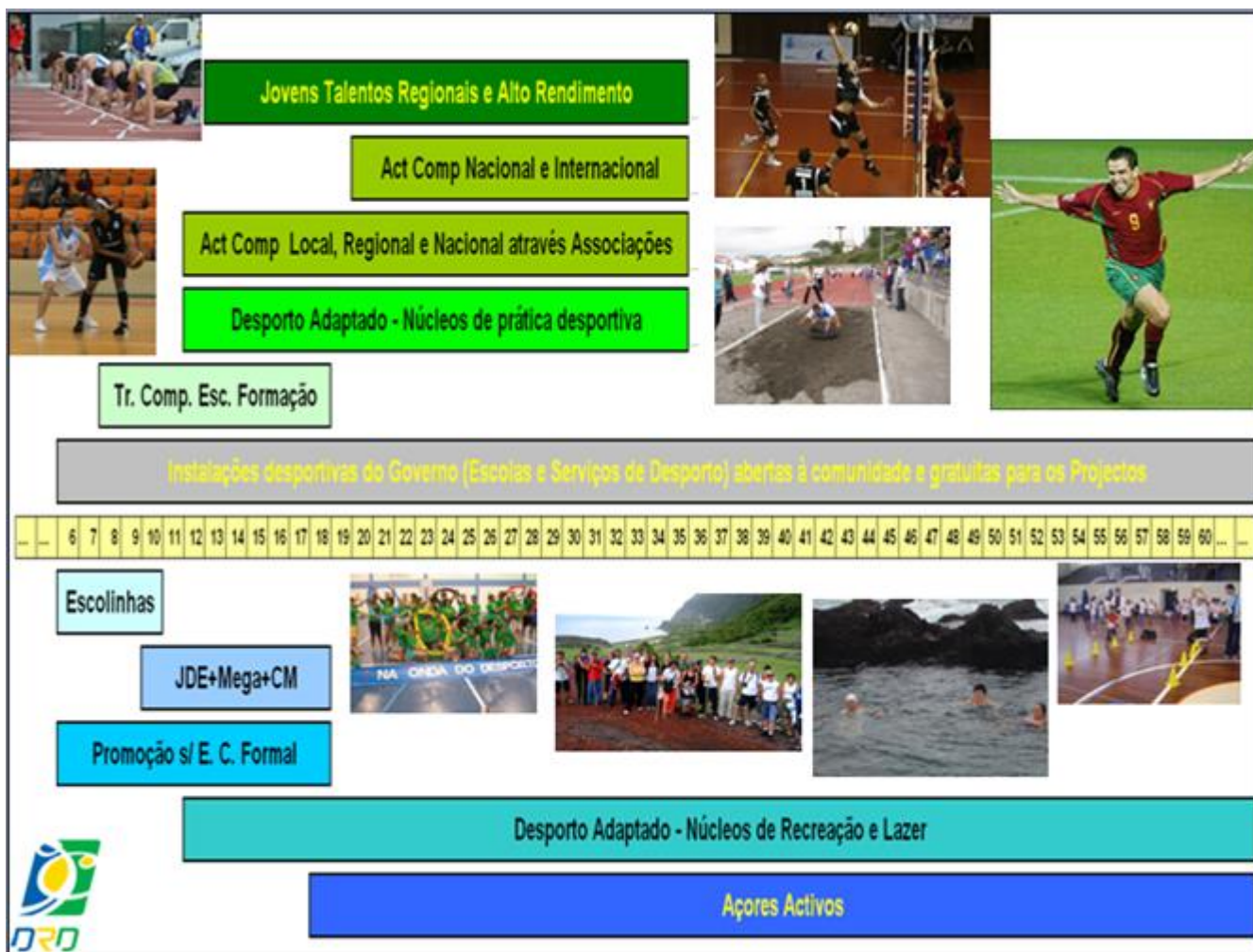
Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo 36 a 45 anos muito próximo.





Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa.

## QUADRO ILUSTRATIVO DOS PRINCIPAIS PROJETOS DE APOIO



A metade superior do quadro corresponde ao desporto federado e a metade inferior ao desporto para todos (Promoção da atividade física e desportiva).

Alguns interpenetram-se e permitem passagens entre si, perseguindo-se o princípio de atividade física ao longo da vida.



# QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2012

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  
 Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Conceber, coordenar e apoiar as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto escolar.

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

### Objetivos estratégicos (OE):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objetivos operacionais	Realizado Ano 2011	Meta Ano 2012	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
<b>EFICÁCIA</b>			<b>94%</b>				
<b>OB 1 (OE 1 e OE 2)</b>							
Ponderação de 40%							
Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos	Ind 1	Grado de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100	94,8%	95%	96%	X	↑ 1,12%
	Peso	100%			101,12%		↑
<b>OB 2 (OE 1 e OE 3)</b>							
Ponderação de 30%							
Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos	Ind 2	Grado de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100	89,6%	93%	97,6%	X	↑ 4,95%
	Peso	100%			104,95%		↑
<b>OB 3 (OE1 e OE2)</b>							
Ponderação de 30%							
Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto	Ind 3	Nº de participações no Projeto de formação de dirigentes	284	100	68		X ↓ -32,00%
	Peso	50%			68,00%		↑
	Ind 4	Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional ou enquadrados no Alto Rendimento	53	53	42		X ↓ -20,75%
Peso	50%			79,25%		↑	
<b>EFICIÊNCIA</b>							
			<b>117%</b>				
<b>OB 4 (OE1 e OE3)</b>							
Ponderação de 50%							
Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD	Ind 5	Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)	99,1%	99%	99,6%	X	↑ 0,61%
	Peso	100%			100,61%		↑
<b>OB 5 (OE3)</b>							
Ponderação de 50%							
Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas	Ind 6	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	4	5	3,5	X	↑ 30,00%
	Peso	60%			130%		↓
	Ind 7	Porcentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)	4%	4%	2,4%	X	↑ 39,00%
Peso	40%			139%		↓	
<b>QUALIDADE</b>							
			<b>99%</b>				
<b>OB 6 (OE 3)</b>							
Ponderação de 100%							
Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5 numa escala de 1 a 5	Ind 8	Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo	4,3	4,5	4,4		X ↓ -1,33%
	Peso	100%			98,67%		↑

Justificação para os desvios

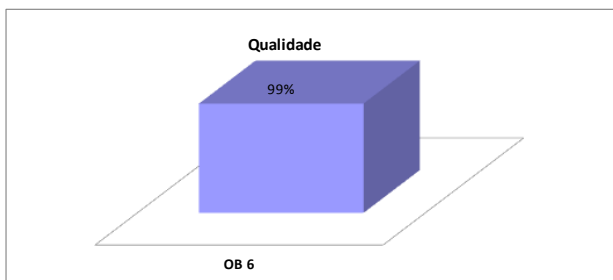
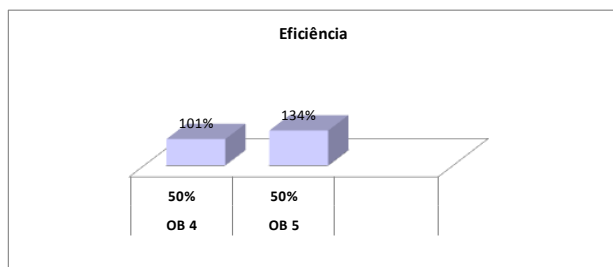
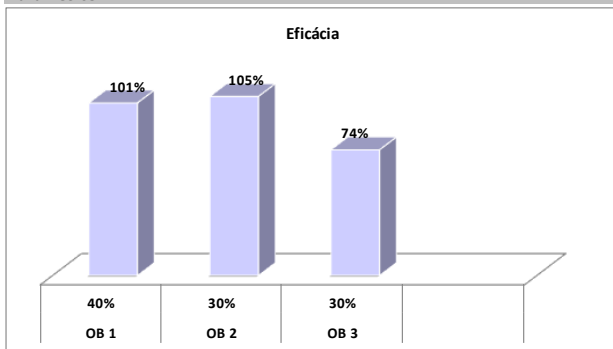
### Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x 1	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16 x 14	224	224	0
Técnicos Superiores	12 x 16	192	184	8
Coordenador Técnico	9 x 1	9	8	1
Assistente técnico	8 x 35	280	254	26
Encarregado geral operacional	7 x 0	0	0	0
Encarregado operacional	6 x 0	0	0	0
Assistente operacional	5 x 77	385	310	75
<b>TOTAL</b>		<b>1110</b>	<b>1000</b>	<b>110</b>

Orçamento (MC)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	3,75	3,33	-0,42
Plano	12,21	9,41	-2,80
Fundo Regional do Desporto	0,97	1,06	0,09
<b>TOTAL</b>	<b>16,930</b>	<b>13,800</b>	<b>-3,13</b>



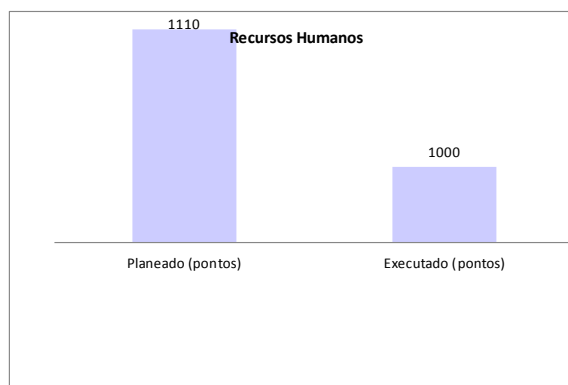
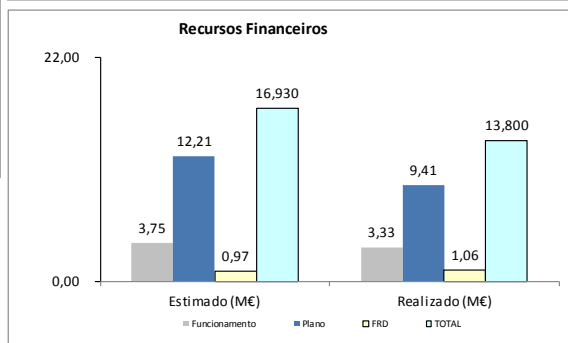
**Parâmetros**



Eficácia	Eficiência	Qualidade
<b>Ponderação</b> 40%	<b>Ponderação</b> 30%	<b>Ponderação</b> 30%
<b>94,02%</b>	<b>117,10%</b>	<b>98,67%</b>

Avaliação final do serviço		
<b>102,34%</b>		
<b>Bom</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insuficiente</b>
	X	

**Recursos Financeiros e Humanos**



**Listagem das Fontes de verificação**

<b>Objectivo 1</b>	<b>Indicador 1</b>	RELATÓRIO FINANCEIRO
<b>Objectivo 2</b>	<b>Indicador 2</b>	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
<b>Objectivo 3</b>	<b>Indicador 3</b>	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
	<b>Indicador 4</b>	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
<b>Objectivo 4</b>	<b>Indicador 5</b>	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
<b>Objectivo 5</b>	<b>Indicador 6</b>	SGC
	<b>Indicador 7</b>	SGC
<b>Objectivo 6</b>	<b>Indicador 8</b>	RELATÓRIO DE ATIVIDADES





## PLANOS DE AÇÃO EXECUTADOS POR CADA SERVIÇO

### SERVIÇOS CENTRAIS



## Projetos, Ações e Rotinas

**Relatório de Ação 1****Objetivo Estratégico (OE) 1:** Promover o aumento da prática de Atividades físicas e desportivas**Objetivo Estratégico (OE) 2:** Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional**Objetivo Operacional (O OP) 2:** Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.**Indicador 2:** Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total de iniciativas executadas no prazo/total de iniciativas previstas) X 100.**Meta:** 93%**Projetos**

<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
P1 – Participação da XVI Edição dos Jogos das Ilhas "SARDENHA 2012"	José H. Serpa Isabel Mendes Margarida Pires	A XVI Edição dos Jogos das Ilhas "Sardenha 2012" teve lugar na ilha italiana da Sardenha e decorreu entre 24 e 26 de maio. Foram dez as modalidades envolvidas, tendo os Açores participado com nove modalidades. A participação contou com 120 elementos, entre atletas, treinadores, dirigentes, árbitros/juízes, chefe de comitiva, médico e membros convidados do COJI. De salientar que pela primeira vez na história os Açores obtiveram um lugar no pódio – 3º classificado entre 12 ilhas/regiões. Não se registaram ocorrências negativas pelo que o objetivo foi superado. Em anexo consta um relatório mais pormenorizado, embora sucinto.	Sardenha	

<p>P2 – Organização da XI Gala do Desporto Açoriano</p>	<p>José H. Serpa Isabel Mendes Margarida Pires Cesário Pereira M. Eugénia Dias Armanda Soares</p>	<p>A XI Gala do Desporto Açoriano realizou-se, no dia 3 de abril de 2012, nas Lajes do Pico, e teve com principal objetivo homenagear e distinguir os 103 agentes desportivos e entidades do associativismo desportivo, nas diferentes categorias, que se notabilizaram ao longo da época desportiva de 2010/2011 e/ou do ano de 2011.</p> <p>Destaque para a presença de Sexas, a Secretária Regional da Educação e Formação, o Diretor Regional do Desporto e o Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico.</p> <p>Saliência, também, para a grande cobertura dos meios de comunicação social, nomeadamente a RTP – Açores que elaborou uma reportagem alargada sobre o mesmo e a transmitiu posteriormente.</p> <p>Não se registaram ocorrências negativas pelo que o objetivo foi superado.</p> <p>Em anexo a este documento consta um relatório mais pormenorizado, embora sucinto.</p>	<p>Pico</p>	
<p>P3 – Criação de um prémio de excelência desportiva destinado a reconhecer anualmente as entidades do associativismo desportivo</p>	<p>António S Gomes (coordenação)</p>	<p>Executado em fevereiro de 2012</p>	<p>DRD</p>	
<p>P4 – Organização da XXIII Edição dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</p>	<p>Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau</p>	<p>Este ano a XXIII Edição, os Jogos Desportivos Escolares associou-se à chamada de atenção para a preciosidade do Ambiente e da Natureza Açorianos, sublinhando a necessidade de todos contribuímos para a sua promoção e preservação. Assinalou-se, pelo Desporto Escolar, a possibilidade e o dever de utilizar, respeitosamente, a Natureza Açoriana, em prol da Educação, da Saúde e do Bem-Estar, tendo sido promovido, em cada Fase, o conhecimento dos espaços naturais locais,</p>	<p>Região</p>	



		<p>nomeadamente os trilhos pedestres.</p> <p>Realizaram-se, nos 2.º e 3.º Ciclos 2 fases zonais e uma Regional, por ciclo .</p> <p>Na Fase Regional do 2.º Ciclo, foram integrados nas comitivas das escolas apuradas alunos do Regime Educativo Especial</p> <p>Esta edição dos JDE, contou com 598 participações de alunos (320 do 2.º ciclo e 278 do 3.º).</p> <p>Não se registaram ocorrências negativas em qualquer das fases</p>		
<p>P 5 – Acompanhamento da Recolha, Tratamento de dados e Lançamento de um CD da Demografia Federada.</p>	<p>José H. Serpa José H. Costa</p>	<p>Este projeto foi desenvolvido no âmbito da DDF e sob a supervisão da DSDD.</p> <p>Foram recolhidos e tratados os dados enviados pelas associações de modalidade, de desportos com prática das modalidades e outras entidades que desenvolveram prática de atividade federada na Região Autónoma dos Açores. Esta informação foi devidamente aferida pelas federações nacionais.</p> <p>Nessa sequência, foi feito um CD.</p> <p>A tarefa, estabelecida para 30 de junho, foi concluída na data prevista. A cerimónia pública de apresentação dos dados e lançamento do CD sofreu uma dilação somente por decisão superior, o que lhe confere ao projeto o registo de objetivo superado,</p>	<p>DRD</p>	
<p>P6 – Organização do Campeonato Mundial de Atletismo para Pessoas com Síndrome de Down</p>	<p>Filomena Bacalhau Rui Melo João P. Montalverne</p>	<p>Realizou-se, entre 15 e 21 de maio, o 2.º Campeonato do Mundo de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down.</p> <p>Neste evento participaram, para além de Portugal, onze países, num total de 143 participantes.</p> <p>Não houve qualquer ocorrência negativa, Conforme se pode verificar no relatório</p>	<p>DRD</p>	



		síntese em anexo.		
P7 – Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Nos JDE do Secundário realizaram-se 3 fases de ilha e 2 interilhas na modalidade de Futsal Masculino e Futsal Feminino Esta edição dos JDE do ensino secundário contou com e 128 participações de alunos. Não se registaram ocorrências negativas em nenhuma fase.	Região	
P8 – Organização e Operacionalização do Projeto Megasprinter	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	A edição de 2011/2012 do MEGASPRINTER/MEGASALTO contou com um total de 6.812 participações (5.716 na Fase de Escola, 1.044 na Fase de Ilha, 50 na Fase Regional e 2 na Fase Nacional), tendo sido representadas 34 escolas da Região Em nenhuma das fases realizadas se registou qualquer ocorrência negativa.	Região e Continente	
P9 – Organização e Operacionalização do Projeto Corta-Mato Escolar	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	A nível regional, este projeto realizou-se em 3 Fases, com alunos de 36 escolas da região, com um total de 4812 (3.543 na fase de escola, 1.140 na fase de ilha e 129 na fase regional) Não foram registadas ocorrências negativas	Região e Continente	
P10 – Operacionalização do Projeto “Jovens Ativos”	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Não executado	DRD	
P11 – Ações de Promoção da Prática Desportiva no Feminino	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Foram concretizadas 5 ações, através dos SD, pelo que o objetivo (2 ações) foi superado.	Região	
P12 – Construção do Polidesportivo do Corvo	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	Consignação da Empreitada efetuou-se a 4 de junho de 2012 pelo que foi cumprido o prazo indicado (até ao final de junho de	Corvo	



		2012)		
P13 – Construção do Pavilhão Desportivo da Achada, no Nordeste	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	Consignação da Empreitada efetuou-se a 24 de agosto de 2012 pelo que foi cumprido o prazo indicado (até ao final de agosto de 2012)	São Miguel	
P14 – Construção do Pavilhão Desportivo de Santo Espírito, em Santa Maria	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	Concorrentes foram excluídos no 1.º procedimento e o segundo procedimento não foi adjudicado.	Santa Maria	
P15 – Construção do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos	Lançamento do procedimento concursal para adjudicação da empreitada a 22 de agosto de 2012.	Terceira	
P16 – Requalificação de instalações desportivas do Parque Desportivo de São Miguel que se encontram sob a gestão direta do Serviço de Desporto de São Miguel	Ricardo Carvalho Maria Ângela Ramos Rui Melo M. de Fátima Narciso	Lançamento dos procedimentos concursais para adjudicação, da 4.ª e última empreitada, concretizado a 12 de outubro.	São Miguel	
<b>Ação</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A1 - Alteração da Portaria n.º 110/2002 de 22 de novembro - Regulamento de Utilização das Instalações Integradas no Parque Desportivo Regional	Rui Melo João Mont'Alverne Bruno Leonardo	Não executada	Região	
A2 – Adaptação à Região do novo Regime de Responsabilidade Técnica pelas Instalações Desportivas Abertas ao Público	Arnaldo Ourique Maria Ângela Ramos Ricardo Carvalho	Proposta de decreto Legislativo Regional colocada à consideração superior a 3 de dezembro de 2012.	Região	

**Relatório de Ação 2**

**Objetivo Estratégico (OE) 1:** Promover o aumento da prática de Atividades físicas e desportivas  
**Objetivo Estratégico (OE) 2:** Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional



<b>Objetivo Operacional (O OP) 1:</b> Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Indicador 1:</b> Grau de execução financeira global dos CP (total do valor executado/total do valor previsto) X 100				
<b>Meta:</b> 95%				
<b>Ação</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A3 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, ARCTC, AACBI, AA, APAF, AFDA, ERCDE e EvD	José H. Costa Isabel Mendes José H. Serpa Cesário Pereira Hélio Areias Margarida Pires Filomena Bacalhau Ana Cardoso Rui Soares	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC tendo sido analisados 77 processos no total verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 5 dias, (5,27) pelo que o prazo estabelecido (8 dias) foi <b>cumprido</b> .	DRD	
A4 – Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ARCTC, AACBI, AA, APAF, AFDA, ERCDE, JDI e EvD	José H. Costa Isabel Mendes José H. Serpa Cesário Pereira Hélio Areias Margarida Pires Filomena Bacalhau Ana Cardoso Rui Soares	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC tendo sido analisados 76 processos no total verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 7 dias, (7,24) pelo que o prazo estabelecido (7 dias), foi ultrapassado.	DRD	
A5 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projetos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, APAF, AFDA e ERCDE	Isabel Mendes Margarida Pires José H. Serpa Filomena Bacalhau Ana Cardoso Rui Soares	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Foram analisados 17 casos tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 2,5 dias pelo que o prazo estabelecido (7 dias) foi superado.	DRD	



A6 – Apreciação dos relatórios dos projetos JDE, AA, APAF, AFDA e ERCDE	Filomena Bacalhau Ana Cardoso Rui Soares	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Foram analisados 38 casos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de cerca de 4 dias (4,15) pelo que o prazo estabelecido (7dias) foi superado	DRD	
A7 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	A verificação aleatória foi efetuada a 228 atletas, sendo 47 formados nos respetivos clubes, 53 formados noutros clubes e 128 atletas não formados nos Açores, de 56 equipas, participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual, na época desportiva de 2012-2013. A verificação concluiu-se a 11 de dezembro de 2012 (dentro do prazo estabelecido) através de consulta do Portal das Finanças e permitiu concluir que todos os atletas utilizados pelos clubes, tinham a sua residência fiscal nos Açores, na data de realização da consulta da situação cadastral. O documento respeitante a esta verificação encontra-se em anexo.		
A8 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de AMAC, AAVCA, AAEAN.	José H. Costa	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DDF. Procedeu-se em abril, à análise das 19 candidaturas existentes, concluindo-se pelo apoio a apenas um pedido para equipamento, devido a as "medidas de contenção orçamental". No segundo período de apreciação, em setembro, procedeu-se à apreciação de 34 candidaturas, sendo 18 para apoio à aquisição de equipamento e 16 para apoio à aquisição de viaturas para o transporte de atletas, tendo-se decidido apoiar 23	DRD	





		entidades, conforme mapas em anexo.		
--	--	-------------------------------------	--	--

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Acompanhamento e controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa e Protocolos celebrados com as entidades proponentes	M. Eugénia Dias Armanda Soares Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação, foi efetuada uma amostragem aleatória através de distribuições do SGC (85 processos) tendo-se verificado que a devolução das propostas de Contratos-Programa pelas entidades teve um tempo médio de 6,44 dias, pelo que o prazo estabelecido (8 dias) foi superado.	DRD	
R2 – Verificação dos processos respeitantes a prémios de classificação, subida de divisão e manutenção	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta ação foi desenvolvida sob a supervisão da DDF. Foram analisados 47 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,7 dias. Tendo sido estabelecido para até 5 dias após a receção dos processos, este objetivo foi superado. Anexa-se o quadro referente à apreciação de todos os processos.	DRD	
R3 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. Procedeu-se em março à verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito das obrigações	DRD	



		<p>constantes dos CP celebrados com as associações na época desportiva de 2011/12.</p> <p>A verificação da obrigatoriedade de apresentação de equipas nos escalões de formação pelos clubes participantes em competições nacionais de regularidade anual na época de 2012/2013, foi realizada conforme o previsto no mês de dezembro.</p> <p>Anexam-se os quadros referentes às verificações efetuadas.</p>		
<p>R4 – Atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube, das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual</p>	<p>José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias</p>	<p>Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF.</p> <p>Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, cujo resultado foi um tempo médio de resposta de 6,9, conforme consta nas distribuições do SGC, pelo que tendo sido estabelecido até 7 dias após a receção dos boletins de jogo, este objetivo foi superado.</p> <p>Em anexo consta o mapa de amostragem.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R5 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual</p>	<p>Manuela Coelho Armanda Soares M. Eugénia Dias</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta ação, no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF, foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos verificando-se um tempo médio de execução de 3,77 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC.</p> <p>Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução de até 4 dias, este objetivo foi superado.</p> <p>Em anexo consta o mapa de amostragem.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R6 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações</p>	<p>Manuela Coelho Armanda Soares M. Eugénia Dias</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta ação, no âmbito da DSDD e sob a</p>	<p>DRD</p>	



		<p>supervisão da DDF foi efetuada uma amostragem aleatória a 45 processos verificando-se um tempo médio de execução de 1,84 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC. Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução de até 4 dias, este objetivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem.</p>		
<p>R7 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual</p>	<p>Cesário Pereira Hélio Areias</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta ação, no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF, foi feita a verificação mensal, conforme consta do quadro de registo da data de apreciação dos boletins, que se anexa. Os resultados da sua apreciação determinaram algumas vezes a necessidade de se proceder a esclarecimentos ou correção de elementos constantes dos documentos enviados pelos clubes e o conseqüente desenvolvimento de procedimentos inerentes.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R8 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários para Atividades desportivas</p>	<p>José H. Costa</p>	<p>Esta tarefa foi desenvolvida pela DDF, no âmbito da DSDD. A proposta de Resolução do Conselho do Governo foi elaborada no prazo estabelecido (10-06-2012) pelo que este objetivo foi cumprido. A Resolução, com o nº 102/2012, foi publicada no Jornal Oficial nº 102/2012, de 29 de junho.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R9 – Apreciação e carregamento dos dados da demografia federada</p>	<p>M. Manuela Godinho Armanda Soares M. Eugénia Dias</p>	<p>Foi feita a avaliação do seu desenvolvimento, sob a supervisão da DSDD</p>	<p>DRD</p>	



	Manuela Coelho	<p>e efetuada uma amostragem aleatória de 20 processos de associações, tendo-se verificado que os dados foram carregados num tempo médio de execução de 5,40 dias após a sua receção, conforme distribuições do SGC.</p> <p>Embora este objetivo tenha sido superado (o tempo determinado foi de até 6 dias) no seu essencial, não foi conseguido o propósito de garantir uma execução partilhada de tarefas, porquanto esta só foi realizada por duas das quatro assistentes técnicas intervenientes.</p>		
R10 – Apreciação, normalização e compilação dos documentos de operacionalização e especificação das áreas de majoração da ATCEF, AP e AFDA enviados pelos SD	Isabel Mendes Filomena Bacalhau  Prazo de execução 30-09-2012	Depois de apreciados, normalizados e compilados os documentos de operacionalização e especificação das áreas de majoração dos SD, concordantes com o Documento Orientador do projeto, entretanto revisto, o documento final ficou concluído em 18-09-2012 pelo que este objetivo foi superado.	DRD	
R11 – Requisições de serviço efetivo de funções profissionais e relevação de faltas para Atividade desportiva	Armanda Soares M. Eugénia Dias Manuela Coelho	<p>No âmbito da DSDD e para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem de largo espetro, através de distribuições do SGC.</p> <p>Foram analisados 1031 casos, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,16 dias após a entrada do pedido.</p> <p>Tendo sido estabelecido um prazo de execução até 2 dias após a entrada do pedido, este objetivo foi superado, conforme mapas de amostragem em anexo.</p>	DRD	



<b>Objetivo Estratégico (OE) 2:</b> Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
<b>Objetivo Operacional (O OP) 3:</b> Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
<b>Indicador 3:</b> Nº de participações no projeto de Formação de Dirigentes Desportivos				
<b>Indicador 4:</b> Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional ou enquadrados no Alto Rendimento.				
<b>Meta do indicador 3: 100</b>				
<b>Meta do indicador 4: 48</b>				
<b>Ações</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A9 – Apreciação dos PDD relativos à contratação e requisição de treinadores para os clubes com atletas inseridos no projeto de alto rendimento e das equipas dos clubes participantes em competições nacionais	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DSDD e sob a supervisão da DDF. Foram apreciadas e apoiadas as 13 candidaturas apresentadas, conforme consta nos dossiês dos respetivos processos. A tarefa, estabelecida para 31 de julho, pode considera-se concluída no dia 20 de julho, o que lhe confere o registo de objetivo superado, embora tenham existido 2 processos que se concluíram mais tarde devido a alterações entretanto introduzidas pelos interessados.	DRD	
A10 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	José H. Costa Cesário Pereira José H. Serpa	A 5ª reunião do CADAR foi realizada no período marcado (8 de março), tendo assinalado a sua presença os elementos que integram o CADAR, com exceção de 2 conselheiros, que apresentaram justificação da sua ausência. Não se registaram ocorrências negativas, conforme se pode verificar pela ata da mesma, em anexo.	DRD	
<b>Rotinas</b>				



Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R12 – Apreciação dos Planos e Relatórios de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	José H. Costa Cesário Pereira	Esta rotina foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. Foram analisados 26 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,8 dias, conforme distribuições do SGC. Tendo sido estabelecido para até 5 dias após a receção dos planos ou relatórios, este objetivo foi superado. Em anexo consta o mapa com todas as apreciações efetuadas.	DRD	
R13 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	Cesário Pereira	Esta tarefa foi desenvolvida sob a supervisão da DDF, no âmbito da DSDD. Foi feita a análise de todos os relatórios dos professores acompanhantes recebidos, tendo-se concluído que foram apresentados 79%, do seu universo. Dado que tinha sido estabelecida uma percentagem de entrega igual ou superior a 78%, o objetivo foi superado.	DRD	



**Relatório de Ação 4**

**Objetivo Estratégico (OE) 3:** Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

**Objetivo Operacional (O OP) 5:** Alcançar um tempo médio de 5 dias úteis para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.

**Objetivo Operacional (O OP) 6:** Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5.

**Indicador 6:** Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.

**Indicador 7:** Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.

**Indicador 8:** Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

**Meta do indicador 6:** 5

**Meta do indicador 7:** 4%

**Meta do indicador 8:** 4,5

**Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P17 – Elaboração e aplicação de um inquérito sobre o grau de satisfação das associações no referente à sua relação com a DRD	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta de distribuição no SGC, verificou-se que foram enviados e recebidos 56, sendo 41 de associações de modalidade e de desportos e 15 de associações e clubes que desenvolvem modalidades em fase de estruturação. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 4,5 e constatando-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 4,39%, o objetivo não foi superado.	DRD	



P18 – Elaboração e aplicação de um inquérito sobre a satisfação das Associações, das Escolas Básicas e Integradas e dos Clubes Desportivos Escolares em relação ao projeto Escolinhas do Desporto	Isabel Mendes Margarida Pires	Esta ação foi desenvolvida no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DFPD. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta de distribuição no SGC, verifica-se que foram enviados e recebidos 46 inquéritos correspondentes às Associações, Escolas Básicas e Integradas e Clubes Desportivos Escolares. Das 17 questões fechadas houve 3 que não foram respondidas. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 4,5 e constatando-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 3,91, conclui-se que o objetivo não foi atingido.	DRD	
P19 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, aos alunos	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Foram elaborados e aplicados os inquéritos aos alunos que participaram nas fases dos JDE, tendo sido obtido um grau de satisfação de 4,54, pelo que o objetivo foi atingido	DRD	
P20 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico aos professores	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Foram elaborados e aplicados os inquéritos aos professores acompanhantes participaram nas fases dos JDE, tendo sido obtido um grau de satisfação de 4,55, pelo que o objetivo foi atingido	DRD	
P21 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico às Escolas	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Não foi aplicado o questionário.	DRD	



<b>Ações</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A11 – Atualização da informação referente aos projetos da DRD no Portal do Governo.	Filomena Bacalhau Isabel Mendes José H. Costa Ana Cardoso Rui Soares Cesário Pereira Hélio Areias Margarida Pires Elisabete Martins	Os documentos foram atualizados de acordo com os tempos previstos para análise de cada projeto. O objetivo foi cumprido.	DRD	
<b>Rotinas</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
R14 – Elaboração das propostas e listas de pagamento das participações financeiras e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD	Armada Soares M. Eugénia Dias M. Manuela Coelho Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efetuada uma amostragem aleatória a 142 processos, tendo-se verificado um tempo médio de execução desta rotina de 1,47 dias, tendo sido superado o prazo estabelecido (3 dias).	DRD	
R15 – Elaboração das propostas de despesa referentes às listas de pagamento das participações financeiras remetidas pelos SD e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD	Armada Soares M. Eugénia Dias Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efetuada uma amostragem aleatória a cerca de 123 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de elaboração das listas de pagamento das participações financeiras foi de 1,94 dias, cumprindo-se o prazo estabelecido ( 2 dias)	DRD	

<p>R16 – Verificação das listas de pagamento e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, APAF, AFDA, ERCDE e AACBI enviadas pelos SD</p>	<p>Isabel Mendes Margarida Pires Ana Cardoso Rui Soares Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Foram analisados 155 processos, tendo-se verificado que o valor médio global foi 1,75 dias após a entrada das listas de pagamento e dos ficheiros de dados gerais, verificando-se um tempo médio de execução inferior ao previsto (até 3 dias após entrada) Considerando o indicador erros verificados, constata-se que o valor médio (0,13) foi inferior ao previsto (3)</p>	<p>DRD</p>	
<p>R17 – Controlo e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD</p>	<p>J. Norberto Santos M. Fernanda Rocha Humberta Sousa M. Manuela Coelho</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC, tendo-se verificado que o valor global médio foi inferior a 3 dias, cumprindo-se o tempo médio de execução.</p>	<p>DRD</p>	

<p>R18 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços</p>	<p>Isabel Mendes          Cesário Pereira          Rui Soares          M. Eugénia Dias          Armanda Soares          Eduina Caldeirinha          Lina Parreira          Marina Fabrício</p>	<p>Foram feitos diversos procedimentos simples para aquisição de bens e serviços, nomeadamente: aquisição de t-shirts no âmbito de diversos projetos, feitura do troféu e da brochura da Gala do Desporto, aquisição de passagens aéreas no âmbito dos diversos projetos, feitura de cartazes e de certificados no âmbito do Desporto Escolar, conforme distribuições no SGC, num tempo médio de execução global para a autorização das respetivas aquisições de 1,8 dias.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R19 – Preparação das reuniões anuais com os Serviços de Desporto, com as entidades do movimento associativo desportivo e do Conselho Regional do Desporto Escolar e Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento</p>	<p>José H. Serpa          Ricardo Carvalho          José H. Costa          Filomena Bacalhau          M. Manuela Godinho          M. Eugénia Dias          Armanda Soares          M. Manuela Coelho          Ana Cardoso          Rui Soares</p>	<p>Esta rotina foi efetuada a vários níveis consoante o seu âmbito de intervenção.          Foram repartidas tarefas de preparação dos diversos documentos, posteriormente discutidos e preparados conjuntamente e, finalmente, analisadas, refletidas e decididas com o diretor regional.          Este objetivo foi globalmente atingido uma vez que foi cumprido o tempo médio de execução até 3 dias conforme estabelecido.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R20 – Preparação de conferências de imprensa</p>	<p>José H. Serpa          Ricardo Carvalho          Filomena Bacalhau          Cesário Pereira          Ana Cardoso          Rui Soares          M. Eugénia Dias</p>	<p>Foram realizadas conferências de imprensa no âmbito da apresentação dos dados da demografia federada de 2011 e XI Gala do Desporto, num tempo médio de execução global de 1 dia antes das conferências, pelo que o objetivo foi superado.</p>	<p>DRD</p>	



R21 – Diminuir tempo médio para processamento de faturas	M. Fernanda Rocha J. Norberto Santos Humberta Sousa	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC (24 distribuições), tendo-se verificado que o valor global médio foi 3 dias, cumprindo-se o tempo médio de execução.	DRD	
R22 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	M. Manuela Coelho	A conta de gerência foi concluída até 30 de abril de 2012.	DRD	



R23 – Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços	Armanda Soares M. Manuela Coelho M. Eugénia Dias Eduina Caldeirinha Lina Parreira Marina Fabrício	As propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços foram, em média, elaboradas num prazo inferior a 1 dia, cumprindo-se a meta definida.	DRD	
R24 – Elaboração de Folhas de pagamentos	M. Fernanda Rocha J. Norberto Santos Humberta Sousa	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC, tendo-se verificado que o valor global médio foi de 3,17 dias cumprindo-se o tempo médio (até 4 dias) de execução.	DRD	
R25 – Elaboração de propostas de transferências de verbas	M. Fernanda Rocha M. Manuela Coelho	Propostas elaboradas sem erros	DRD	
R26 – Emissão de pareceres jurídicos	Arnaldo Ourique Ângela Ramos	Tempo médio de resposta Inferior a 2 dias	DRD	
R27 – Construção de peças de procedimentos	Arnaldo Ourique Ângela Ramos	Tempo médio de resposta Inferior a 2 dias, sem erros.	DRD	



## GLOSSÁRIO

DRD – Direcção Regional do Desporto  
SD – Serviços do Desporto  
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo  
RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo  
CP – Contratos-Programa  
JO – Jornal Oficial  
AAD – Apoio a Associações Desportivas  
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual  
QCI – Quadros Competitivos Internacionais  
DAR – Desporto de Alto Rendimento  
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes  
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações  
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Atividades Náuticas  
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações  
ARCTC – Apoio à Requisição e Contratação de Técnicos para Clubes  
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos  
JDI – Jogos das Ilhas  
ATCEF – Atividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição  
ED – Escolinhas do Desporto  
EvD – Eventos Desportivos  
FF – Formação Formal  
CF – Coordenadores da Formação  
JDE – Jogos Desportivos Escolares  
AA – Açores Ativos  
APAF – Atividades de Promoção da Atividade Física  
AFDA – Atividade Física e Desportiva Adaptada  
ERCDE – Encontro Regional de Clubes Desportivos Escolares  
MS – Megasprinter  
CME – Corta-Mato Escolar



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

**SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

# **2012**

## INTRODUÇÃO

Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana é a missão da Direção Regional do Desporto.

Sendo o Serviço do Desporto da Ilha de Santa Maria um serviço externo da Direção Regional do Desporto, a execução do plano de atividades de 2012 teve por base o QUAR da DRD, bem como, os objetivos, projetos, ações e rotinas definidos no plano de atividades deste Serviço.

Os objetivos estratégicos e operacionais, bem como, os projetos, ações e rotinas foram definidos de acordo com a realidade deste Serviço e a realidade desportiva mariense. O controlo de todas estas ações foi concretizado através de um planeamento antecipado e uma organização acautelada por parte dos funcionários deste Serviço.

.

.



## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos deste Serviço são as peças fundamentais para que se concretize todas as funções inerentes ao mesmo.

Assim, este Serviço dispõe de um Coordenador, um Assistente Técnico e um Assistente Operacional.

A partir de outubro de 2012, e por um período de 11 meses, também temos neste Serviço dois funcionários ao abrigo do Programa Estagiar L.

## RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento atribuído a este Serviço em 2012 previa uma dotação inicial de 60.327,00€ e foi corrigida para um valor de 61.905,00€. No entanto, o valor das despesas efectuadas em 2012 foi de 57.659,00€.

## RECURSOS FÍSICOS

Este Serviço dispõe de dois computadores Pentium 4, dois computadores portáteis, uma rede wireless, uma impressora e scanner, uma fotocopiadora, um fax, dois telefones fixos e um disco externo. Três cronómetros, um kit de material de Boccia, um data show e um retroprojektor.

## INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Anualmente este Serviço elabora um acordo de cedência com a Sociedade de Desenvolvimento Municipal para que possa gerir e atribuir aos clubes horas de atividade de treino e competição no Complexo Desportivo de Santa Maria, nomeadamente, no pavilhão, sala de ginástica, campo de futebol e piscina.

Relativamente ao pavilhão da Escola Básica e Secundária de Santa Maria elaboramos um protocolo, com o mesmo fim de gestão de horas para atribuição aos clubes desportivos.

Também atribuímos um determinado apoio às equipas dos escalões de formação, do Clube Ana de Santa Maria, uma vez que esta entidade possui pavilhão próprio, conforme definido no DLR 21/2009/A de 2 de Dezembro.

## RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório de Ação				
<b>Objetivo Estratégico</b>				
<b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
<b>Objetivo Operacional</b>				
<b>O.OP.1:</b> Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Execução</b>				
Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2012 foi de 96,8%, assim este objetivo foi superado.				
<b>Indicador (s):</b>				
Prazo de execução/ Tempo médio de resposta/ Número de equipas/núcleos observados/ N° de reuniões com CF até final de 2012				
<b>Meta (s) e resultado (s):</b> Até 15 dias/1 visita duas x no ano/2 reuniões/30-Jul-12/ Até 10/5 dias / Sem devoluções e dentro dos prazos				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.1 Desenvolver 1 Ação de Formação para dirigentes de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CA	Foi cumprido	SDSMA	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

O.OP.1 Apreciação das candidaturas e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CA	Tempo médio de resposta: Até 15 dias Nesta ação a meta de 15 dias para apreciação e envio das candidaturas <b>foi cumprida.</b>	SDSMA	
O.OP.1 Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas – Projetos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CA	Esta ação <b>foi cumprida</b>	SDSMA	
O.OP.1 Acompanhar o desenvolvimento do projeto dos Coordenadores de Formação	CA	Esta ação <b>foi executada.</b>	SDSMA	
O.OP.1 Reformular os documentos de operacionalização	CA	Esta ação <b>foi cumprida</b>	SDSMA	
<b>ROTINAS</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
Receção e análise das candidaturas	CA	Esta rotina <b>foi cumprida</b> , a análise das candidaturas concretizou-se numa média de 4,6 dias.	SDSMA	
Envio das propostas à DRD	CA MM	Esta rotina <b>foi cumprida.</b>	SDSMA	
Elaborar e Assinar os CP	CA MM	Esta rotina <b>foi cumprida</b> , a elaboração e respectiva assinatura dos CP concretizou-se na meta definida.	SDSMA	
Elaborar e Enviar para Publicação em JO, os Extractos dos projetos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	CA MM	Esta rotina <b>foi cumprida</b> dentro da meta definida.	SDSMA	
Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e fichas de controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	CA MM	Esta rotina <b>não foi cumprida</b> uma vez que houve necessidade de retificar algumas fichas de controlo e listas de pagamento.	SDSMA	

Relatório de Ação				
<b>Objetivo Estratégico</b>				
<b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
<b>Objetivo Operacional</b>				
<b>O.OP.2:</b> Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
<b>Execução</b>				
Este objetivo <b>foi cumprido</b> tendo assim uma percentagem de 100%.				
Indicador (s):				
Grau de concretização				
Meta (s) e resultado (s):				
100%				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.2 Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CA	Este projecto <b>foi cumprido</b> .	SDSMA	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.2 Organizar o Encontro Anual ED	CA	Esta ação <b>foi cumprida</b>	SDSMA	

O.OP.2 Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	CA	Esta ação <b>foi cumprida</b>	. SDSMA	
O.OP.2 Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos	CA	Esta ação <b>foi cumprida.</b>	SDSMA	

### Relatório de Ação

#### Objetivo Estratégico

**OE 1:** Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

#### Objetivo Operacional

**O.OP.3:** Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.

#### Execução

Este objetivo **não foi cumprido.**

#### Indicador (s):

Número de participantes

**Meta (s) e resultado (s):** 6 Participantes

#### PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	
O.OP.3 Promover e participar na organização de ações de qualificação para dirigentes	CA	Este projecto <b>não foi cumprido</b> devido à falta de recursos e disponibilidade das Associações locais.	SDSMA	

Relatório de Acção				
<b>Objetivo Estratégico</b>				
OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
<b>Objetivo Operacional</b>				
O.OP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 99%.				
<b>Execução</b>				
Este objetivo <b>foi cumprido</b> , a percentagem obtida de operacionalidade em 2012 foi de 99,4%.				
Indicador (s):				
Percentagem/Cumprimento de datas				
Meta (s) e resultado (s): 99,4%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CA	Esta ação <b>foi cumprida</b> uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 99,4%.	SDSMA	
Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CA	Esta ação <b>não foi cumprida</b> por este serviço não ter tido autorização para fiscalizar as instalações desportivas.	SDSMA	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaborar e enviar proposta de UIDE	CA	Esta rotina <b>foi cumprida</b> uma vez que cumprimos com a meta prevista	SDSMA	

Elaborar e enviar listas de pagamentos de UIDE	CA MM	Esta rotina <b>foi cumprida.</b>	SDSMA	
Distribuição/Marcação das ID para atividades de treino e competição solicitadas	CA	Esta rotina <b>foi cumprida</b> , no entanto, a marcação dos jogos locais em determinados meses depende muito da Competição Regional, o que poderá surgir alterações.	SDSMA	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	CA	Esta rotina <b>foi cumprida.</b> Os mapas de presença dos pavilhões são verificados e os seus dados são colocados num registo do Serviço no próprio dia da sua receção.	SDSMA	

### Resultados de Ação

#### Objetivo Estratégico

**OE 3:** Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

#### Objetivo Operacional

**O.OP.5:** Alcançar um tempo médio de 5 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

#### Execução

Este objetivo **foi cumprido.**

#### Indicador (s):

Tempo médio de execução



Meta (s) e resultado (s): Cumprido no prazo estipulado				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.5: Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	MM	Esta ação <b>foi cumprida.</b>	SDSMA	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaboração das folhas de ajudas de custo e horas extra	MM	As folhas de ajudas de custo foram elaboradas sem erros, conseguindo <b>cumprir</b> com esta rotina.	SDSMA	
Elaboração de folhas de pagamentos de despesas correntes	MM	As folhas de pagamento de despesas correntes foram elaboradas sem erros, <b>cumprindo</b> com esta rotina.	SDSMA	
Atualização do Orçamento Corrente do Serviço	MM	Foi apresentado atualizado até ao dia 4 do mês seguinte. Esta rotina <b>foi cumprida</b>	SDSMA	

Relatório de Ação				
<b>Objetivo Estratégico</b>				
OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
<b>Objetivo Operacional</b>				
O.OP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5.				
<b>Execução</b>				
Este objetivo <b>foi cumprido</b>				
<b>Indicador (s):</b>				
Índice de satisfação dos dirigentes desportivos (escala 1 a 5) / Tempo de execução/ Nº de Horas de formação				
<b>Meta (s) e resultado (s):</b> cumprido índice no valor 4,5				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.6 Elaboração de um Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CA	Índice de satisfação dos dirigentes desportivos foi de 4,50. Este projeto <b>foi cumprido</b> .	SDSMA	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.6 Realização de eventos de formação interna para funcionários do serviço	CA PR MM	Esta ação <b>foi executada</b> .	SDSMA	
O.OP.6 Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CA PR MM	Apenas o assistente administrativo esteve presente numa formação em São Miguel referente à Lei dos Compromissos	SDSMA	

O.OP.6 Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CA	Foi atingido o valor de 4,50 nos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos relativo ao funcionamento deste Serviço.	SDSMA	
---	----	---	-------	--



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO  
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



S D S M

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2012

## INTRODUÇÃO

Este relatório de Atividades, é elaborado na lógica e contexto da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto e pretende-se que seja um documento/instrumento de apoio e consulta, refletindo a atividade desenvolvida pelo SDSM no decorrer de 2012

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

O Serviço de Desporto de São Miguel tem por missão assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha de São Miguel.

### VISÃO

Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriação e transferência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

## VALORES

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

### LEI ORGÂNICA

O Serviço de Desporto de São Miguel, é um serviço executivo periférico, integrado na Secretaria Regional da Educação Ciência e Cultura, que funciona na dependência da Direção Regional do Desporto.

Trata-se dum Serviço da Administração Pública Regional com autonomia administrativa, cuja orgânica e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2011/A de 25 de Novembro.

### COMPETÊNCIAS

Enquanto Serviço externo da Direção Regional do Desporto, compete-lhe garantir na sua ilha a execução das políticas superiormente definidas assim como dos projetos e ações que emergem das linhas de orientação do QUAR daquele organismo, nos domínios da promoção do desporto, da atividade física e desportiva e da gestão das instalações e equipamentos desportivos integrados no Parque Desportivo de Ilha.

No quadro das suas competências são atividades nucleares do serviço de Coordenação:

- Realização e controle da execução de contratos-programa de apoio à atividade desportiva em vários projetos em curso, nomeadamente no âmbito da atividade de treino e competição dos escalões de formação, da promoção de atividades físicas e desportivas, do projeto "Escolinhas do Desporto", da atividade física e desportiva dos

adultos e da atividade física e desportiva adaptada (atividade com suporte legal no Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro.);

- Organização de eventos de promoção da atividade física e desportiva;
- Organização de eventos no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação em estudos e investigação.
- Proporcionar espaços e equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades regulares de treino e competição das entidades do associativismo desportivo, para atividades físicas e desportivas de recreação e lazer, assim como para a realização de eventos desportivos e de atividades de promoção do desporto;
- Facultar a utilização prioritária de instalações e equipamentos desportivos para as atividades curriculares dos estabelecimentos oficiais de educação que o solicitem; (atividade regulamentada através da Portaria nº 110/2002, de 12 de Dezembro e Portaria Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro.);
- Manter em bom estado de fruição as instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel;
- Fiscalizar a correta utilização das instalações e equipamentos referidos

## CLIENTES

A intervenção do Serviço de Desporto de São Miguel dirige-se fundamentalmente:

- Aos agentes do associativismo desportivo, Clubes, Associações e a todas as entidades que dum forma ou de outra promovem a prática de atividades físicas e desportivas;
- À população em geral, no âmbito da promoção dos benefícios para a saúde da atividade física e desportiva;
- Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto "Escolinhas do Desporto" e das atividades do Desporto Escolar;
- Aos utentes das instalações do Parque Desportivo de São Miguel, associações e clubes, através dos seus atletas de todos os escalões etários, demais agentes desportivos, escolas e população em geral.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Serviço de Desporto de São Miguel compreende um Órgão de Gestão, (Conselho Administrativo), uma Coordenação (coordenação do serviço de coordenação) e uma Secção de Apoio Administrativo.

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor que preside, pelo Coordenador e por um técnico superior.

### ORGANOGRAMA



## RECURSOS

### Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Serviço de Desporto de São Miguel, são os representados no quadro seguinte:

Despesas com Pessoal	919.701,00 €
Despesas Correntes	276.140,49 €
<b>Total</b>	<b>1.195.841,49€</b>



## Recursos Materiais

O Serviço de Desporto de São Miguel tem a sua sede administrativa no Complexo Desportivo das Laranjeiras em Ponta Delgada, mantendo na sua gestão o Complexo Desportivo das Laranjeiras, Complexo Desportivo da Ribeira Grande, Estádio de São Miguel, Complexo Desportivo do Lajedo, Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, Complexo Desportivo de Ponta Garça e Complexo Desportivo de Água de Pau.

## Recursos Humanos

O Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 60 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço e um dirigente em comissão de serviço como Coordenador do Serviço de Coordenação.

De realçar que 73,33% do pessoal do quadro, corresponde à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas várias instalações do Parque Desportivo de São Miguel.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos humanos do SDSM:

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Técnico superior	Assistent e técnico	Assistente operacional	Total
Serviço de Desporto São Miguel	1 a)	1 a)	8 b) c)	8	44	62

Vínculo/Carreira	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
RCTFP	8	8	44	60

- a) Dirigentes em comissão de serviço.
- b) Um técnico superior a exercer funções de Diretor do Serviço.
- c) Dois técnicos superiores em mobilidade intercarreiras

## PLANO DE ACÇÃO

Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional 1 - Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo(cp) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s) Grau de execução financeira global dos Contratos-Programa (total valor previsto/total valor executado)				
Meta (s)*: 95%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: -Treino e competição dos escalões de formação -Atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal -Açores Ativos -Escolinhas do Desporto -Atividade física e desportiva adaptada -Coordenadores da formação	Rui Melo Luís Magalhães	Executado com uma percentagem de <b>93,96%</b> ATCEF Bianuais – previsto 311.634,36€ executado 291.661,76 € - 93,59% ATCEF Anuais- previsto 60.727,50€ executado 59.587,74€ - 98,12% ED – previsto 61.420,00€ / executado 51.326,00 € - 83,57% APSECF – previsto 137.670,75 € / executado 134.262,75 € - 97,52% AFDA – previsto 46.724,5 €/ executado 44.778,50 € - 95,84% AA – previsto 20.550,00 € / executado 20.250,00 € - 98,54% CF – previsto 17.515,00 €/ executado 14.734,30 € - 84,12% Total previsto- 656.242,11 € Total executado- 616.601,05€ <u>Evidências:</u> listas pgt e base de dados arquivadas no servidor SDSM	SDSM	



Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior.	Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Mário Vargas Mário Santos Hélio Ormonde Ricardo Andrade	Tarefa executada nos prazos previstos, tendo sido enviadas as propostas à DRD nas seguintes datas: ATCEF – anuais – 10 de fevereiro <u>Evidências:</u> Dist. nº 2998 ATCEF – bianuais – 12 de novembro <u>Evidências:</u> Dist. nº 19788 ED – 12 de novembro <u>Evidências:</u> Dist. nº 19640 AFDA – anuais – 6 fevereiro <u>Evidências:</u> distribuição nº 2558 AFDA – bianuais – 12 dezembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 19688 APSECF – anuais – 1 fevereiro <u>Evidências:</u> distribuição nº 2226 APSECF – bianuais – 12 dezembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 21715 AA – bianuais – 6 dezembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 21160	SD	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contratos-Programa.	Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Mário Vargas Mário Santos Hélio Ormonde Ricardo Andrade	Executado de acordo com o previsto, tendo ao nível do nº de vistorias sido largamente superado pois foram feitas 246 vistorias <u>Evidências:</u> Arquivado na pasta Desporto nº 9 do servidor.  Registado no programa de gestão das instalações	SD	
Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	Rui Melo Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Hélio Ormonde Ricardo Andrade	Tarefa executada nos prazos previstos, tendo sido enviadas as propostas à DRD nas seguintes datas: ATCEF – 14 de setembro <u>Evidências:</u> Enviado por e-mail dia 14 de setembro de 2012 AFDA – 20 setembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 16254 APSECF – 20 setembro <u>Evidências:</u> distribuição nº 16257	SD	



Relatório de Atividades 2012

Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	Rui Melo Luís Magalhães	Tarefa executada nos prazos previstos Evidências: Distribuições nº 18881; 15925; 8858; 8240; 7178; 959;15871; 22275; 16779; 21521; 21246; 19043; 16467	SD	
<b>Rotinas****</b>				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Divulgação dos projetos e suas orientações pelos clubes	Virgínia Rodrigues Hélio Ormonde  Mário Vargas Mário Santos Ricardo Andrade	Tarefa executada nos prazos previstos para todos os projetos <u>Evidência</u> - Distribuição: nº 16046 ATCEF(Anuais) – Dist. nº 89	SD	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – Dist. nº 976, nº 1583 (Anuais) ATCEF – Dist. nº 16818 e nº 16844 (Bianuais) ED – Dist. nº18333 AFDA – Dist. nº 16846, 16842, 16792 APSECF – Dist. nº 18975,18923,18901 AA – Dist. nº 19087,19094,19308 CF- Dist nº 19193		
Elaboração dos Contratos-Programa		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – CP enviado para o clube por e-mail dia 22/02/12 (Anuais) AFDA – Dist. nº 2558, 19358 APSECF – Dist. 2226, 23078 AA –dist. 3468		
Elaboração de extratos para publicação no JO		Tarefa executada nos prazos previstos Evidências: ATCEF – Dist. nº 4052 (Anuais)  AFDA e APSECF –publicação em JO AA – dist. n.º 2788		



Relatório de Atividades 2012

Elaboração de listas de pagamento da 1ª prestação		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – Dist. nº 5308 (Anuais) AFDA – Dist. nº 2546, 4314 APSECF – Dist. nº 4618 AA – Dist- n.º 3566		
Preenchimento de Bases de Dados		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – Dist. nº 5308 (Anuais) AFDA – Dist. nº 2546, 4314 APSECF – Dist. nº 4618 AA – Dist. n.º 3566 CF- arquivada na pasta 5 Desporto do servidor SDSM		
Análise de relatórios finais de atividade e Elaboração de listas de pagamento da 2ª prestação		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> ATCEF – Dist. nº 12394 e nº 13982 (Bianuais) Dist. nº 21124 e nº 19949 (Anuais) ED – Dist. nº 13020 e nº 13897 AFDA – Dist. nº 13846, 20030 APSECF – Dist. nº 13847 AA- Dist nº 13871		

**Plano de Ação**

Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 2— Assegurar a realização de 93% das atividades planeadas da responsabilidade direta do SDSM dentro dos prazos previstos				
Indicador (s) Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total previstas/total executadas no prazo)				
Meta (s)*: 93%				
<b>Iniciativas/Ações ***</b>				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Realização da fase de ilha do Corta-Mato escolar	Luís Magalhães Virgínia Rodrigues	Cumprido no prazo estipulado Evento realizado a 18 de janeiro de 2012	Pinhal da Paz	



Relatório de Atividades 2012

	Hélio Ormonde Mário Vargas Ricardo Andrade Maria Fátima Narciso Mário Santos	<u>Evidências</u> Distribuições nº. 514, 1288, 1238		
Realização da fase de ilha do Mega Sprint e Mega Salto		Cumprido no prazo estipulado Evento realizado a 15 fevereiro <u>Evidências</u> Distribuições nº. 3515,1505,994	CDL	
Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel		Tarefa executada nos prazos previstos Fase Zonal A 2º Ciclo – 23 a 26 abril – <u>Evidência</u> Distribuição nº. 6580 Fase de Ilha - Ensino Secundário – Futsal Masculino – 21 e 28 de março <u>Evidência</u> Distribuição nº. 5186, 5777 Fase Interilhas - Ensino Secundário – Futsal – 1 a 3 de junho <u>Evidências</u> Distribuições nº. 10265, 11202, 9644	EBI Ponta Garça  ES Lagoa  ES Lagoa	
Realização do encontro anual do projeto Escolinhas do Desporto		Cumprido no prazo estipulado Realizado a 9 de Junho <u>Evidências:</u> Distribuições nº 7275, nº 8599, nº 7804, e pasta no servidor do SDSM	PDSM	
Realização de eventos de promoção da atividade física e desportiva dos adultos, no âmbito do projeto “Açores Ativos”- Programa “Mexe-te Corisco”		Tarefas executadas nos prazos previstos Mexe-te Basquetebol - 19 de fevereiro <u>Evidências</u> Distribuição nº. 1015 Mexe-te professor – 18 de abril <u>Evidências</u> Distribuição nº. 6253 Torneio da administração pública – 10 e 17 novembro <u>Evidências</u> Distribuições nº. 17834, 17924	Complexo Desportivo do Lajedo	
<b>Rotinas****</b>				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Receção e tratamento de fichas de inscrição	Virgínia	Cumprido de acordo com o estipulado	SD	



Relatório de Atividades 2012

Comunicação com as escolas e outras entidades	Rodrigues Mário Vargas Hélio Ormonde Mário Santos Ricardo Andrade	Evidências: Pasta Desporto do servidor do SDSM	
Reuniões preparatórias			
Elaboração de calendários e boletins informativos			
Preparação de logística			
Elaboração de notas de imprensa			
Elaboração de relatórios			

**Plano de Ação**

Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional 3 - Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto				
Indicador: N <sup>o</sup> de participações no projeto de formação de dirigentes				
Meta: 42				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Promover a organização de ações de formação para dirigentes.	Rui Melo Luís Magalhães	Ação de formação organizada pela AFPD com 32 dirigentes		





Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 4— Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sobre a gestão do SDSM de 99%				
Indicador (s) - Operacionalidade das instalações - (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s)*: 99%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Ação de formação para os funcionários responsáveis pelo enquadramento dos treinos e competições nos pavilhões, com protocolos para a cedência de instalações desportivas.	Rui Melo Hélio Ormonde	Não executado por indisponibilidade de recursos humanos	SD	
Elaboração de um plano de intervenções de, manutenção, aquisição de bens e serviços, com os respetivos orçamentos, para os próximos anos.	CA	Executado no prazo previsto Evidências: Documentos arquivados na pasta Parque Desportivo do servidor SDSM	SD	
Adaptação do Estádio de São Miguel, tendo como orientação recomendações da vistoria efetuada pela liga de clubes para a época 2012/13.	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: pedidos e folhas de requisição da aquisição de material necessário às adaptações	ESM	
Formação interna para os auxiliares das instalações.	Rui Melo Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso	Cumprido de acordo com o previsto Ação presencial em Set. 2012.	SD	
Intervenções de requalificação no Parque Desportivo de São Miguel	Rui Melo Luís Magalhães Maria Fátima Narciso	Executadas as seguintes intervenções de requalificação: reabilitação da iluminação de campo de futebol e pista de atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras; Reabilitação do piso do pavilhão desportivo do Complexo Desportivo das Laranjeiras; Reabilitação do polidesportivo do Complexo Desportivo da Ribeira Grande; Remodelação do sistema de aquecimento da	SD	



Relatório de Atividades 2012

		<p>água da piscina do Complexo Desportivo das Laranjeiras; Adaptação por ampliação de uma arrecadação para sala de treino físico de apoio ao Complexo Desportivo das Laranjeiras Reabilitação da iluminação de campo de futebol e pista de atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras; Evidências: Distribuições 14195, 14820, 14746, 13530, 16277</p>		
--	--	--	--	--



Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel.	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso	Cumprida a operacionalidade das instalações em 96% <u>Evidência:</u> Documento na Pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SD	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM de acordo com o manual de procedimentos.	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges Jaime Carreiro	Cumprida a operacionalidade das instalações em 97% <u>Evidência:</u> Documento na Pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SD	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos sistemas de iluminação artificial das instalações desportivas.	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprida a operacionalidade das instalações em 95 %. <u>Evidência:</u> Ficha de controlo arquivada no dossier das manutenções	SD	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade do sistema de segurança/vigilância.	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido objetivo a 100% <u>Evidências:</u> Contratos de assistência com Provisa e relatórios elaborados arquivados em dossier próprio	SD	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade das acessibilidades.	Hélio Ormonde Mário Borges	Cumprido objetivo a 100% <u>Evidências:</u> Contratos de assistência com Thysengroups e relatórios elaborados arquivados em dossier próprio	SD	
Garantir a manutenção e bom funcionamento da maquinaria de suporte dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e da piscina, tratamento do ar.	Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido objetivo a 100% <u>Evidências:</u> Contratos de assistência com Disrego e relatórios elaborados arquivados em dossier próprio	SD	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade e responsabilidade técnica do pt.	Hélio Ormonde Mário Borges	Cumprido objetivo a 100% <u>Evidências:</u> Contratos de assistência com Segma e relatórios elaborados arquivados em dossier próprio		
Garantir a manutenção e bom funcionamento dos sistemas de rega.	Hélio Ormonde Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.		



Relatório de Atividades 2012

Garantir a qualidade e funcionalidade dos campos relvados naturais.	Hélio Ormonde Carlos Medeiros José Amâncio Mário Jorge Mário Miguel Bruno Sousa Jaime Carreiro	Foi cumprido o tempo médio de disponibilidade: 48 semanas 3 utilizações semanais (Lajedo e Laranj.1 utilização semanal e 1 competição quinzenal (Estádio) <u>Evidências:</u> Mapas de distribuição de relvados arquivados em dossier próprio	SD	
Garantir o controlo e qualidade da água da piscina do CDL/CDRP/CDPG Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB): Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	Maria Fátima Narciso Hélio Ormonde Mário Borges Maria Margarida Carvalho Maria Fátima Carreiro	Aplicação de produtos, tratamentos e ações preventivas (de acordo com manual de procedimentos para controlo da qualidade da água); análises quinzenais efetuadas por técnicos do INOVA <u>Evidências:</u> Dossier de arquivo dos registos de análises do Inova e manual de procedimentos	SD	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as atividades de treino e competição.	Rui Melo Ana Almeida Delfina Cardoso	Cumprido dentro dos prazos estipulados. <u>Evidências:</u> ofícios de solicitação de instalações e respetivas respostas arquivadas no SGC	SD	
<b>*** Rotinas*</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultado</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	Rui Melo Ana Almeida Delfina Cardoso	Cumprido dentro dos prazos estipulados. <u>Evidências:</u> ofícios e mapas de horários de treino enviados aos clubes.	SD	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 03 de Setembro <u>Evidência:</u> Documento na Pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SD	
Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 28 de Dezembro em função de despacho superior. <u>Evidências:</u> Pasta Protocolos no servidor do SDSM	SD	
Elaboração e envio de listas de pagamento	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 05/04/2012, 05/07/2012 <u>Evidências:</u> Pasta Protocolos no servidor do SDSM	SD	
Preenchimento e envio da UIDE	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 05/04/2012, 05/07/2012 <u>Evidências:</u> Pasta Protocolos no servidor do SDSM	SD	



Relatório de Atividades 2012

Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	Ana Almeida Delfina Cardoso	Cumprido no prazo previsto. Evidência: mapas gravados no programa de gestão de instalações	SD	
Apuramento das taxas de execução da utilização das instalações desportivas	Mário Santos	Cumprido no prazo previsto. Evidência: dados gravados no programa de gestão de instalações	SD	
Garantir a receção dos mapas da utilização de acordo com o estipulado	Mário Santos	Cumprido no prazo previsto <u>Evidências</u> Distribuições nº. 9049,8953,9090		
Introdução de entidades e instalações no PGID	Hélio Ormonde Ana Almeida	Cumprido o prazo estipulado <u>Evidência:</u> Dados gravados no Programa de Gestão de Instalações	SD	
Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso	Tempo médio de resposta: 24 horas <u>Evidências:</u> Dossiers de arquivo de registos de intervenção.	SD	
Solicitação de orçamentos e elaboração de propostas de despesa para autorização do CA	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso	Tempo médio de resposta: 48 a 72 horas <u>Evidências:</u> Dossier de arquivo dos orçamentos rececionados e fichas de pedido de requisição	SD	
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	Gabriela Furtado	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ofícios e listagens, arquivados em processo próprio.	SD	
Limpeza diária dos espaços utilizados pelos utentes	Assistente Operacionais	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das limpezas	ID	
Controle dos registos de limpeza	Maria Fátima Narciso	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das limpezas	ID	
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo de qualidade	Maria Fátima Carreiro Vanda Silva Maria Natália Aguiar Maria Conceição Bulhões Maria Margarida Carvalho	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier da qualidade da água	ID	



Relatório de Atividades 2012

	Mário Borges			
Recuperação dos campos relvados após utilização	Carlos Medeiros José Amâncio Teixeira Mário Jorge Moniz Mário Miguel Bruno Sousa Jaime Carreiro	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Corte da relva dos campos	Carlos Medeiros José Amâncio Teixeira Mário Jorge Moniz Mário Miguel Bruno Sousa Jaime Carreiro	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	ID	
Intervenção anual nos campos relvados com máquina Vertidrain.	Carlos Medeiros José Amâncio Teixeira Mário Jorge Moniz Mário Miguel Bruno Sousa Jaime Carreiro	Cumprido de acordo com o previsto. No ESM, a partir de outubro intervenções quinzenais. <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Manutenção dos espaços verdes e áreas circundantes	Carlos Medeiros José Amâncio Teixeira Mário Jorge Moniz Mário Miguel Bruno Sousa Jaime Carreiro Manuel Renquinha	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Aplicação de produtos fitossanitários e adubos	Mário Miguel Jaime Carreiro Carlos Medeiros José Amâncio	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	



Relatório de Atividades 2012

	Teixeira Bruno Sousa			
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado	Hélio Ormonde Jaime Carreiro	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das manutenções e controlo de horas de utilização.	ID	
Verificação de manutenção do sistema de ventilação	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção do sistema de ar condicionado.	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção dos quadros eletrónicos	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção do sistema de tratamento do ar da piscina	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água da piscina	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Contrato de assistência com Disrego com relatórios arquivados em dossier de intervenções	ID	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água sanitária	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Contrato de assistência com Disrego com relatórios arquivados em dossier	ID	
Verificação de manutenção dos depósitos de água dos duches	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção do sistema de rega dos campos de futebol	Mário Borges Manuel Renquinha	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificações de manutenção do pt do estádio são Miguel	Hélio Ormonde	Cumprido de acordo com o previsto	ID	



Relatório de Atividades 2012

	Mário Borges	<u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.		
Verificação de manutenção dos equipamentos desportivos e sempre que foram detetadas anomalias	Jaime Carreiro Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das anomalias	ID	
Verificação de manutenção das torres de iluminação	Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção da iluminação dos Arruamentos	Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção dos quadros elétricos	Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção dos projetores	Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção dos alarmes	Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	
Verificação de manutenção dos extintores	Hélio Ormonde Maria Fátima Narciso	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Contrato de assistência com Varela e Com <sup>a</sup> com relatórios arquivados em dossier de intervenções	ID	
Verificação de manutenção das câmaras de vídeo vigilância	Mário Borges	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências</u> : Ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	ID	

**Plano de Ação**

Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus Serviços dependentes às solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objetivo Operacional 5 — Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas;

Indicadores: 1 -Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico

2 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.





Metas: Ind 1 – (4,5 dias uteis) - Ind 2 – 4%

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Conselho Administrativo	Helena Machado Gabriela Furtado	Executado dentro do prazo previsto <u>Evidências:</u> Propostas arquivadas na pasta Requisições de Material	SD	
Elaboração da Conta de Gerência	Gabriela Furtado	Executado dentro do prazo previsto <u>Evidências:</u> Documentos arquivados na pasta Conta de Gerência 2011.	SD	
Inserção na aplicação SIAG dos bens móveis do SDSM, já levantados e etiquetados.	Maria Elisabete Simões	Execução de 2012: 100% (anos anteriores execução 30%) <u>Evidências:</u> Registos na aplicação SIAGAP e fichas de levantamento na pasta de Inventário – Fichas de Levantamento de Bens.	SD	
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	C.A.	Cumprido de acordo com o previsto <u>Evidências:</u> Ficheiro na Pasta Recursos Humanos no servidor do SDSM	SD	
Elaborar o processo contabilístico para processamento de despesas		Cumprido de acordo com o previsto. <u>Evidências:</u> registos no SIAG	SD	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	Lurdes Sanfona Susana Medeiros	Executado dentro do prazo previsto <u>Evidências:</u> Registos na aplicação SGC e documentos em suporte de papel nas pastas do respetivo classificador.	SD	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SD	
Expedição de correspondência			SD	
Arquivo de documentos			SD	
Manutenção do arquivo atualizado			SD	
Mapa de Férias	Maria Elisabete Simões Susana Medeiros	Executado no prazo previsto <u>Evidências:</u> Mapa arquivado na pasta Mapa de Férias	SD	
Controlo da assiduidade		Executado dentro do prazo previsto <u>Evidências:</u> Registos efetuados na aplicação SIGRHARA e no pantógrafo	SD	
Elaboração dos processos do pessoal		Executado até 31 de Dezembro de 2012 <u>Evidências:</u> Documentos arquivados pastas	SD	



Relatório de Atividades 2012

		processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA		
Elaboração da lista de antiguidade		Executada dentro do prazo previsto. Evidências: Lista arquivada na pasta Lista de Antiguidade.	SD	
Lançamento de Faltas, Férias e outros abonos SIGRHARA		Executado até 31 de Dezembro de 2012 Evidências: Documentos arquivados pastas processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA		
Elaboração de processos de concurso de pessoal		Não se verificou qualquer concurso	SD	
Elaboração de processos de provimento de pessoal		Não se verificou nenhum provimento	SD	
Emissão de declarações e certidões	Serviços Administrativos	Executado dentro do prazo previsto Evidências: Documentos na aplicação SGC	SD	
Elaboração de requisições na aplicação SIAG	Helena Machado Gabriela Furtado	Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SD	
Processamento de pagamentos diversos		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SD	
Processamento do pagamento a pessoal		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SD	
Lançamento de vencimentos no SIAG		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG		
Controlo orçamental através do SIAG	Gabriela Furtado Helena Machado	Executado dentro do prazo previsto Evidências: Registos no SIAG	SD	
Atualização e disponibilização semanal do balancete		Executado dentro do prazo previsto Evidências: SIAG	SD	
Elaboração das propostas de transferência de verbas		Executado sempre que necessário Evidências: Registos no SIAG	SD	
Elaboração da folha mensal da ADSE		Executada no prazo previsto Evidências: Folhas no Ficheiro Gabriela Furtado/ADSE e na pasta ADSE 2012		
Secretariar e elaboração da ata da reunião do CA		Executado dentro do prazo previsto Evidências: Atas arquivadas na pasta Atas 2012		
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM	Maria Natália Aguiar Isabel Vertentes Paula Cunha Bruno Sousa	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: mapa de registo de resíduos	SD	

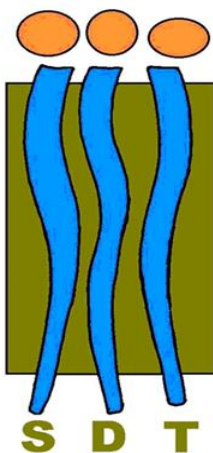


Relatório de Atividades 2012

Conduzir viaturas ligeiras de acordo c/plano de serviço.	Carlos Roque	Planos estipulados foram sempre cumpridos		
Controlo da utilização das viaturas do SD	Carlos Roque	Executado no prazo previsto. Evidências: arquivado na pasta de viaturas		
<b>Plano de Ação</b>				
Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 6— Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5 numa escala de 1 a 5				
Indicador (s) - Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5				
Meta (s)*: 4,5				
<b>Projetos**</b>				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Custo
Realização de inquérito de satisfação dos utentes do SD.	Paula Duque	Valor médio de satisfação de 3,9	SD	

## GLOSSÁRIO

DRD – Direção Regional do Desporto  
SDSM – Serviço de Desporto de São Miguel  
CDL - Complexo Desportivo das Laranjeiras  
CDRG.- Complexo Desportivo da Ribeira Grande  
PDSM – Parque Desportivo de São Miguel  
SD – Serviço de Desporto  
ID – Instalações desportivas  
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação  
ED – Escolinhas do Desporto  
CF – Coordenadores de Formação  
DA – Desporto Adaptado  
AP – Atividades de Promoção  
AA – Açores Ativos  
CP – Contrato Programa  
PGID – Programa de Gestão de Instalações Desportivas  
SIAG – Sistema *Integrado de Apoio à Gestão*  
CA – Conselho Administrativo  
JO – Jornal Oficial  
Vertidrain – Máquina de manutenção de campos relvados



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



## 1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Os objetivos propostos pelo Serviço de Desporto da Terceira (SDT) para o ano de 2012 foram atingidos na sua grande maioria, refletindo o cumprimento da sua missão, manifestada no contributo para a execução das políticas definidas superiormente para o desporto regional, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira.

De acordo com o quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) da Direção Regional do Desporto (DRD) foram definidos para este ano seis objetivos operacionais de intervenção do SDT, que coordenados com o plano de atividades de 2012 deste serviço, adequaram-se em três objetivos de eficácia, dois de eficiência e um de qualidade. Os três objetivos de eficácia definidos previam a obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo, o grau de concretização das iniciativas previstas e a melhoria da qualificação dos recursos humanos do desporto, nomeadamente dos dirigentes desportivos. Dos três objetivos referidos verificou-se que nos dois primeiros as metas foram ultrapassadas e no terceiro não foi atingido o objetivo.

Como objetivos de eficiência estavam previstos, assegurar níveis elevados de operacionalidade na gestão das instalações desportivas e diminuir o tempo médio no desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, tendo em ambos sido ultrapassadas as metas consideradas.

Como objetivo de qualidade e no intuito de avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes realizaram-se dois inquéritos dirigidos aos clientes alvo do SDT, um dirigido aos



utilizadores das instalações desportivas, professores e treinadores, e outro inquérito com o objetivo de verificar o grau de satisfação dos dirigentes dos clubes e associações desportivas, relativamente aos serviços administrativos do SDT. No primeiro inquérito a meta prevista não foi atingida por uma margem muito pequena e no segundo inquérito foi ultrapassado o resultado, verificando-se que a média dos dois inquéritos não atingiu a meta prevista neste objetivo.

No que diz respeito ao desenrolamento dos diversos projetos de desenvolvimento desportivo sob a responsabilidade do SDT, quer no âmbito do desporto federado, quer na promoção das atividades físicas e do desporto escolar, salientamos os seguintes aspetos mais relevantes em cada um deles, que decorreram durante a época desportiva 2011/12 e 2012.

Os indicadores do projeto de Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação confirmam a continuação da diminuição verificada no ano anterior, nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, nomeadamente no número de atletas, de 3084 em 2011, para 2795 em 2012, no número de equipas/grupos de trabalho de 206, em 2011, para 204 em 2012, o nº de clubes manteve-se igual a 2011 (54 clubes). Estes indicadores demonstram que existe um abrandamento na evolução da prática desportiva, na ilha Terceira.

No âmbito do projeto de formação de dirigentes desportivos e em sequência dos três últimos anos, de referir que o SDT no decurso deste ano, não se constitui como parceiro na organização e realização de cursos de formação de dirigentes desportivos. O SDT estimulou e motivou junto das associações de modalidade a realização de ações de formação, no entanto a reação daquelas instituições foi por não se candidatarem a essa organização. Um dos aspetos que contribuíram para esse comportamento é a não existência, de mais dirigentes com disponibilidade para o curso de nível I.

Sobre o projeto “Coordenadores de Formação” dos clubes, o nº de projetos analisados manteve-se igual ao ano anterior. De referir no entanto o aparecimento pela primeira



vez dum projeto na modalidade de futsal, através do Matraquilhos Futebol Clube e a candidatura também pela primeira vez na modalidade de futebol do Grupo Desportivo das Fontinhas. Do ponto de vista das modalidades, de salientar que duas modalidades, ténis de campo e basquetebol deixaram de ter clubes com coordenadores da formação, isto significa que as modalidades representadas neste projeto, foram as seguintes: futebol com quatro clubes, futsal com um clube e voleibol com dois clubes.

O Desporto Escolar desenvolveu-se em 3 níveis: Jogos Desportivos Escolares, Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar.

Relativamente aos Jogos Desportivos Escolares (JDE), a EBI da Praia da Vitória participou no 2º ciclo na fase zonal A que se realizou de 23 a 26 de abril, na ilha de São Miguel. Ao nível do 3º ciclo fomos parceiros juntamente com a Escola Básica Integrada dos Biscoitos da realização da fase zonal A, de 26 a 29 de março, que contou com a participação de cinco comitativas de cinco ilhas diferentes. Nos JDE para o ensino secundário não existiu participação de qualquer escola da Terceira.

Os projetos escolares de âmbito nacional Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar, tiveram a intervenção direta do SDT no acompanhamento da 1ª fase realizada em meio escolar e na organização e coordenação da 2ª fase, fase de ilha.

No Megasprinter/Megasalto o n.º de participantes aumentou ligeiramente relativamente ao ano anterior a participação na fase de escola de cerca de 1377 para 1453 alunos e verificou-se um aumento no n.º de participantes na fase de ilha passou-se de 148 alunos para 163.

Relativamente ao Corta Mato Escolar, no ano de 2012, participaram na fase de escola do Corta Mato cerca de 330 alunos e na fase de ilha 190 alunos. Verifica-se uma diminuição de participantes a nível de escola e um aumento de participação a nível de ilha.





No âmbito da Atividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se uma ligeira diminuição do número de praticantes, de 236 para 210 praticantes e uma descida no nº de núcleos que passou de 25 para 22, distribuídos por 8 modalidades, mais duas que no ano anterior (futebol e yoga).

De referir a realização do II Campeonato do Mundo de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down entre os dias 15 a 21 de maio, no Complexo Desportivo João Paulo II, em Angra do Heroísmo, no qual a colaboração deste Serviço foi fundamental, nomeadamente na parte logística. Esta organização do Governo dos Açores com a Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI) trouxe à ilha Terceira 12 delegações compostas por 81 atletas da África do Sul, Brasil, Costa Rica, Finlândia, Grã-Bretanha, Itália, Macau, México, Turquemenistão, Turquia e Venezuela, para além da delegação de Portugal.

Simultaneamente, com este evento realizou-se o Torneio Regional de Atletismo Adaptado, com a participação de comitivas das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico, Faial e Santa Maria.

No âmbito do projeto das Escolinhas do Desporto (ED) verificou-se um aumento de 2 núcleos, passou de 95 para 97 núcleos, relativamente a 2011, que dinamizaram cerca de 1022 alunos, distribuídos por 14 modalidades desportivas, confirmando a estabilização deste projeto que contribui para o sucesso alcançado nas etapas seguintes da formação desportiva dos jovens atletas.

Com já tem sido referenciado em anos anteriores, o projeto Açores Ativos é um projeto de apoio à atividade física dirigido aos adultos, no qual se pretende inverter a situação atual, de fracos indicadores de atividade física regular e uma grande prevalência de excesso de peso e obesidade verificada na população açoriana, com os estudos realizados na região sobre os índices de prática desportiva da população.

No âmbito deste projeto promovemos a organização de 5 eventos desportivos, dos quais, 2 eventos dirigidos a todos os colaboradores da Administração Pública Regional



e Local, 2 eventos dirigidos aos núcleos de atividade regular do projeto Açores Ativos, mais aos colaboradores da Administração Pública Regional e Local e à população em geral e 1 evento dirigido aos núcleos de atividade regular do projeto Açores Ativos.

Para os colaboradores da administração pública regional e local organizámos, um torneio de futebol realizado a 16 de junho no CDJP II com 120 participantes e um torneio de futsal realizado a 29 de setembro no CDTB com 40 participantes.

Para os colaboradores da administração pública regional e local e para os núcleos participantes no projeto Açores Ativos, organizamos uma master classe, nas modalidades de Zumba e hidroginástica, realizada no dia 12 de maio no CDVN com 90 participantes na master de Zumba e 55 na master de natação e uma master classe de Zumba no dia 8 de dezembro com 20 participantes.

Destinada aos núcleos participantes no projeto Açores Ativos, na modalidade de futebol e futsal, organizamos um torneio de futebol de 7, realizado a 2 de junho no CDJP II, com 110 participantes.

Para além das atividades de promoção com carácter pontual, funcionaram com atividade regular 37 núcleos, que dinamizaram cerca de 650 praticantes em cerca de 13 modalidades: Natação (8); Futebol (5); Futsal (4); Hidroginástica (4); Ginásticas Aeróbica/ Localizada (7); Atividades Físicas de Manutenção (1); Cicloturismo (2) Danças (1); Ténis de Campo (1), Voleibol (1), Karaté (1), Krav Maga (1) e Escalada (1). Verificou-se uma ligeira diminuição no n.º de núcleos, passou de 42 para 37 e por via disso os participantes passaram de 729 para 650.

No que concerne ao projeto APSECF – atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal, que tem como seu principal objetivo a promoção de atividades físicas e desportivas regulares nos jovens entre os 6 e os 18 anos de idade, mas que não têm enquadramento competitivo formal, tem verificado ao longo dos anos de existência um crescimento.



Em 2012 registou-se novamente algum crescimento, o nº de núcleos aumentou de 61 para 63 e os de participantes de 875 para 983. O nº de modalidades desceu de 18 para 14 modalidades: Natação (14 núcleos); Futebol (8 núcleos); Basquetebol (1 núcleo); Ténis de campo (6 núcleos); Voleibol (9 núcleos); Dança Desportiva (4 núcleos); Kickboxing (4 núcleos); Andebol (1 núcleo); Judo (1 núcleo); Ténis de Mesa (7 núcleos); Vela (2 núcleos); Jetski (1 núcleos); Escalada (1 núcleo) e Atividades de exploração da Natureza (4 núcleos).

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão direta dos complexos desportivos, João Paulo II (CDJPII), Vitorino Nemésio (CDVN), Tomás de Borba (CDTB) e Francisco Ferreira Drummond (CDFFD).

O orçamento do SDT para fazer face as despesas correntes inerentes à utilização e desgaste normal das instalações desportivas das 08h00 às 23h00 durante todo o ano, foi na sua maioria encaminhado para os consumos regulares com os combustíveis, a eletricidade e a água, limitando as intervenções de manutenção apenas ao essencial.

Apesar das dificuldades financeiras existentes em 2012 foi possível ainda realizar algumas beneficiações e melhoramentos necessários nas instalações desportivas sob a gestão deste serviço. Destas destacam-se: a impermeabilização da cobertura do pavilhão desportivo do CDVN, que vinha apresentando várias entradas de água que colocavam em risco o desenvolvimento das atividades que ali se realiza diariamente; a reparação profunda nos bancos de suplentes do Estádio João Paulo II, que se encontravam muito degradados; a beneficiação e reparação da pista de atletismo do CDJPII, que permitiu receber o II Campeonato Mundial de Atletismo – Síndrome de Down, em boas condições.

De forma a garantir o desenvolvimento das atividades do movimento associativo desportivo da ilha Terceira, o SDT coordena também a distribuição dos espaços de treino e competição das instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira, que não estão sob a sua gestão direta, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais são celebrados,



sempre que necessário, protocolos e acordos de cedência de instalações desportivas. Na época desportiva 2011/2012 foram celebrados protocolos com as escolas e acordos de cedência de instalações desportivas privadas num valor global de 41.762,57€ e 43.723,17€ respetivamente.

Podemos afirmar que as instalações desportivas disponíveis na ilha Terceira, para a prática de atividades de treino e competição são em quantidade e qualidade muito boas, com exceção do número de pavilhões desportivos disponíveis no concelho de Angra do Heroísmo, que continuam a ser insuficientes para as solicitações.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios atuais existentes na seleção dos diferentes resíduos. Salienta-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total de cerca de 19.300 Kg, que foram encaminhados para compostagem/mineralização. Em papel e cartão foram devidamente encaminhados um total de 211,60 kg, em embalagens de plástico 193,60 Kg e ainda 102,30 Kg de vidros. Em suma os valores referidos são muito idênticos aos do ano anterior, expeto os resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, que tiveram um aumento de 950 kg.

O orçamento do SDT do ano 2012 teve uma dotação inicial de 883.002,00€, sendo 300.000,00€ na sua totalidade destinada a despesas correntes e 583.002,00€ referentes ao valor previsto para despesas com o pessoal.

As despesas com pessoal foram ajustadas durante o ano e a dotação foi atualizada para 579.002,00€, o mesmo acontecendo com as despesas correntes que depois de uma cativação de 6% no valor inicial global, resultou numa dotação utilizável de 284.878,00€.



Regista-se que os gastos das despesas correntes devem-se essencialmente a encargos com as instalações, nomeadamente água, gás e eletricidade, pela utilização regular e diária dos clubes, associações desportivas e escolas, dos complexos desportivos sob a gestão direta do SDT.

Com o objetivo de diminuir este tipo de despesas, foram durante o ano tomadas diversas medidas de controlo, monitorização e de regras de funcionamento que deverão ser otimizadas durante 2013.

A taxa de execução orçamental do SDT em 2012 foi em despesas com pessoal de 96,80% e em despesas correntes e de capital de 99,88%. Estas taxas correspondem em despesas com pessoal à aplicação de 560.448,84€ de um total de dotação de 579.002,00€ e da aplicação em despesas correntes e de capital de 284.529,71€ de um total da dotação atualizada e atribuída de 284.878,00€.

Podemos concluir que os recursos financeiros foram bem aplicados, uma vez que a taxa de execução em despesas com pessoal e despesas correntes ultrapassou 96% da verba atribuída ao Serviço de Desporto da Terceira.



## 2 – FICHAS RELATÓRIO

Relatório da Ação 1				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Estratégico 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.				
Objetivo Operacional 1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) x 100.				
Meta (s): 95%				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso.	João Sequeira; Aguinaldo Antunes; Lina Couto; Francisco Sousa; Paulo Coelho.	Objetivo ultrapassado.  96,3%.	SDT	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior dos projetos: ATCEF; APSECF; AA; ED; AFDA; CF.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido. Tempo médio de apreciação inferior a 15 dias.	SDT	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contrato Programas dos diferentes projetos.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa.	Objetivo Não atingido. Por limitações financeiras não foi possível realizar o n.º de observações previstas às equipas/núcleos (deslocações e horas extraordinárias).	SDT	
Revisão das fichas de candidatura/relatório e dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa.	Não realizado até final de Maio.	SDT	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo. (Apetrechamentos,	Paulo Coelho.	Objetivo atingido. Tempo médio de	SDT	



Viaturas, Obras).		apreciação inferior a 5 dias (2 dias).		
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Divulgação dos projetos e as suas orientações e enquadramento junto dos clubes e associações.	Aguinaldo Antunes; Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido Tempo médio de resposta. Inferior a 5 dias após autorização.	SDT	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos.		Objetivo atingido Tempo médio de resposta. Inferior a 20 dias após o prazo de receção dos projetos.	SDT	
Elaboração dos Contratos-Programa dos diferentes projetos.		Objetivo atingido Tempo médio de resposta. Até 10 dias após autorização da DRD	SDT	
Elaboração dos extratos para o JO dos projetos, ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; DA.	Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido Tempo médio de resposta/Percentagem de procedimentos incompletos ou errados. 3 dias após assinatura CP/ 4%.	SDT	
Elaboração das listas de pagamento e respetivos documentos de controlo dos projetos, ATCEF; CF; AA; APSECF; ED; DA.	Paulo Coelho; Lina Couto; Francisco Sousa	Objetivo atingido Tempo médio de resposta/Percentagem de procedimentos incompletos ou errados. 4,5 dias após publicação em JO / 4%.	SDT	



Relatório da Ação 2				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Operacional 2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
Indicador 2: Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100.				
Meta (s): 93%				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Participar na preparação e na organização do Campeonato do Mundo de Atletismo para pessoas com Síndrome de Down, no Estádio João Paulo II.	João Sequeira Aguinaldo Antunes	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar a Fase Regional de Atletismo do Desporto Adaptado.	João Sequeira Aguinaldo Antunes	Objetivo atingido	EJPII	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Promover e organizar eventos desportivos dirigidos aos departamentos da administração pública regional.	João Sequeira e Aguinaldo Antunes	Objetivo atingido. As 2 iniciativas planeadas, encontro de futebol e encontro de futsal foram realizadas nos prazos previstos.	ID	
Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do projeto dos Açores Ativos.	Aguinaldo Antunes; Lina Couto	Objetivo atingido. As 2 iniciativas planeadas, encontro anual das ginásticas e hidro e encontro anual de futebol foram realizadas nos prazos previstos.	ID	
Organizar o Encontro Anual ED.	Aguinaldo Antunes; Francisco Sousa	Objetivo atingido. Encontro anual das ED realizado a 9 de junho com sucesso.	EJPII	
Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	Aguinaldo Antunes	Objetivo atingido. Organizada na EBIB uma fase dos JDE 3º Ciclo, de 26 a 29 março.	EBIB	
Organizar a fase de ilha do Mega Sprinter/Salto.	Aguinaldo Antunes; Lina	Objetivo atingido.	EJPII	





	Couto	Fase de ilha realizada a 15 de fevereiro.		
Organizar a fase de ilha do Corta Mato Escolar.	Aguinaldo Antunes; Lina Couto	Objetivo atingido. Fase de ilha realizada a 18 de janeiro.	PV	
<b>Rotinas</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Gala do Desporto - Acompanhar/Contactar processo das candidaturas das associações.	Aguinaldo Antunes	Objetivo atingido.	SDT	
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	Paulo Coelho	Objetivo atingido.	SDT	
Receção e tratamento das inscrições.	Lina Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Reuniões preparatórias e logística.	Francisco Sousa	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de relatórios.	Paulo Coelho	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de notas de imprensa.	Aguinaldo Antunes	Objetivo atingido.	SDT	

<b>Relatório da Ação 3</b>				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Estratégico 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.				
Objetivo Operacional 3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador 3: Número de participações no Projeto de formação de dirigentes.				
Meta (s): 42.				
<b>Iniciativa/Ação</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Promover a realização de ações de formação para dirigentes.	João Sequeira Aguinaldo Antunes	Objetivo não atingido. Não foram realizados na ilha Terceira nenhuma ação de formação para dirigentes. Nenhuma associação desportiva se candidatou.	SDT	
<b>Rotinas</b>				



Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Disponibilizar documentos de apoio e participar nas ações programadas como formadores.	João Sequeira Aguinaldo Antunes	Não realizado. Consequência da iniciativa anterior.	SDT	

Relatório da Ação 4				
Objetivo Estratégico 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Estratégico 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.				
Indicador 5: Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo utilização).				
Meta (s): 99,8%.				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	João Sequeira Lina Couto	Realizadas com todos os intervenientes previstos por complexo desportivo, mas não dentro dos prazos previstos.	SDT	
Elaboração do Manual de Procedimentos de Poupanças Energéticas.	Lina Couto	Executado até 31 Maio.	SDT	
Elaborar Manual de Procedimentos de Manutenção das Instalações (Sistemas: Iluminação/ Canalização/ Vigilância /Extintores).	Lina Couto	Não terminado, a terminar em 2013.	SDT	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.	João Sequeira	Objetivo ultrapassado. Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). Resultado 99,95%.	SDT	
Distribuição das ID do PDT para a atividade regular dos clubes e associações, época 2012/2013.	João Sequeira Paulo Coelho João Couto	Objetivo atingido.	SDT	



Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID privadas – Vistorias.	Aguinaldo Antunes; Francisco Sousa	Objetivo não aplicado.	SDT	
<b>Rotinas</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Manter atualizado a Carta das Instalações Desportivas Regionais (ilha Terceira).	Aguinaldo Antunes; Lina Couto	Objetivo não atingido.	SDT	
Elaboração dos acordos de cedência para a utilização de instalações desportivas privadas.	Lina Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração dos protocolos de utilização de instalações desportivas escolares.	João Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Acolhimento, encaminhamento e controlo das equipas/grupos desportivos que utilizam as ID sob a gestão do SDT.	Assistentes operacionais	Objetivo atingido.	SDT	
Verificar periodicamente ID (Torneiras, chuveiros, quadros elétricos, caleiras e demais anomalias).	Assistentes operacionais	Objetivo não implementado na totalidade.	SDT	
Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB): Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	Assistentes Operacionais Responsáveis.	Objetivo atingido.	SDT	
Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	Francisco Aguiar (CDTB); Ovídio Monteiro (CDVN)	Objetivo atingido.	SDT	
Resolução de ocorrências verificadas nos equipamentos e nas instalações de apoio à atividade desportiva.	Francisco Aguiar (CDTB e CDJPII); Ovídio Monteiro (CDVN e CDFFD)	Objetivo atingido	SDT	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID.	João Couto Raul Oliveira	Objetivo atingido.	SDT	
Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	Raul Oliveira	Objetivo atingido.	SDT	
Marcação das atividades solicitadas (não regulares) para ID adequadas.	Paulo Coelho João Couto	Objetivo atingido.	SDT	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado.	Francisco Aguiar	Objetivo atingido.	SDT	
Controlo da qualidade dos relvados naturais e aplicação de produtos fitossanitários e adubos	Fernando Fernandes	Objetivo atingido.	SDT	



adequados.				
Manutenção regular dos relvados desportivos em bom estado.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha	Objetivo atingido.	SDT	
Recuperação dos campos relvados desportivos após cada utilização.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha	Objetivo não atingido.	SDT	
Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes ajardinadas em bom estado.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha; José Silva; Arménio Garcia.	Objetivo atingido.	SDT	
Preparação Anual dos relvados desportivos.	Fernando Fernandes; João Teixeira; João Toste; Carlos Rocha; Ildefonso Rocha.	Objetivo atingido.	SDT	
Manutenção dos sistemas de rega dos campos de futebol.	Francisco Aguiar	Objetivo não atingido.	SDT	
Elaboração e controlo das escalas de serviço para atividades desportivas a realizar ao fim de semana.	João Couto; Lina Couto; Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	

Relatório da Ação 5

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objetivo Operacional 5: Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador 6 - Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico  $((TP1+TP2+\dots+TPn)/n)$ .

Indicador 7 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico  $(\text{Total de procedimentos incompletos ou errados}/\text{total de procedimentos} \times 100)$ .



Meta (s): 4,5 dias e 4%.				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Alcançar um tempo médio de 4,5 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.	Joaquim Silva Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração da Conta de Gerência.	Luís Toste	Objetivo atingido.	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaboração da Requisição de Fundos Mensal de despesas com pessoal.	Luís Toste	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração da Requisição de Fundos Mensal de despesas correntes.	Jorge Bettencourt	Nº de devoluções por processos errados ou incompletos = 1	SDT	
Elaboração de Balancetes Mensais - Despesas Correntes.	Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Manter atualizado o Inventário (SIAG AP).	Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	
Gestão e transferência de receitas para o Fundo Regional de Desporto.	Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	
Distribuição das entradas e saídas do SGC.	Raul Oliveira	Objetivo atingido.	SDT	
Manter processos individuais do pessoal atualizado.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Envio mensal do recibo comprovativo de vencimentos.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de propostas de transferências de verbas.	Luís Toste; Jorge Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de pessoal.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Emissão de declarações e certidões.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração da lista de antiguidade.	Anabela Lopes	Executado na data prevista	SDT	
Elaborar informações de requerimentos do plano anual de férias.	Anabela Lopes	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de despesas correntes.	Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços.	Jorge Bettencourt Joaquim Silva	Objetivo atingido.	SDT	



Relatório da Ação 6				
Objetivo Estratégico 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5 numa escala de 1 a 5				
Indicador 8: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.				
Meta (s): 4,5				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Inquirir sobre o grau de satisfação dos responsáveis técnicos dos clubes e/ou associações, dos serviços prestados nas Instalações Desportivas sob a gestão do SDT.	Lina Couto	Objetivo atingido. Resultado 4,52, relativo a 57 inquiridos.	SDT	
Inquirir sobre o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT.	Aguinaldo Antunes	Objetivo não atingido. Resultado 4,39, relativos a 13 inquiridos.	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Controlo da assiduidade do pessoal.	Luís Toste	Objetivo atingido.	SDT	
Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adotadas.	Francisco Sousa	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhar e coordenar regularmente o registo dos resíduos produzidos.	Francisco Sousa	Objetivo atingido	SDT	
Pesagem e registo dos resíduos nos CDJPII, CDVN, CDTB e CDFFD.	João Pinheiro; Fernando Fernandes; Hélder Baptista; José P. Gonçalves	Objetivo atingido	SDT	
Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos.	Durvalina Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Acolhimento e encaminhamento de utentes do SDT.	Durvalina Bettencourt	Objetivo atingido.	SDT	
Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	João Pinheiro	Objetivo atingido.	SDT	

### 3 – CONCLUSÃO

Numa análise global do relatório anual do SDT de 2012, podemos afirmar que os objetivos definidos no plano de atividades para este ano foram concretizados na sua



maioria, isto significa que os projetos enquadrados pelo plano de atividades foram dinamizados com sucesso, distinguindo-se o espírito de grupo demonstrado por todos os colaboradores do SDT, na realização das tarefas e responsabilidades que lhes foram atribuídas e no cumprimento das orientações definidas superiormente e inseridas no QUAR da DRD.

Destaca-se como ponto mais alto e visível, desenvolvido pelo SDT em 2012, a coorganização com outras entidades, do II Campeonato do Mundo de Atletismo, para atletas com Síndrome de Down”, realizado no Estádio João Paulo II que proporcionou um empenhamento relevante de todos os colaboradores nas várias tarefas atribuídas ao serviço, o que por consequência contribuiu para o sucesso organizativo e promocional deste evento a nível nacional e internacional.

Na área de intervenção na gestão e manutenção das infraestruturas desportivas, o campeonato do mundo referido proporcionou o melhoramento das infraestruturas relacionadas com o evento, com custos reduzidos, nomeadamente na pista de atletismo do Estádio João Paulo II, com a limpeza e pintura das linhas da pista em piso sintético. Devido à diminuição do orçamento atribuído e à responsabilidade atribuída pela gestão do CDFFD, não foram possíveis intervenções de fundo nalgumas infraestruturas que necessitam de ser realizadas, no entanto, no que foi imperioso intervir e que colocava em risco a segurança ou o normal funcionamento das instalações foi realizado.

Nos projetos de desenvolvimento desportivo continua a verificar-se uma ligeira diminuição da atividade, com realce para a atividade federada nos escalões de formação, quer no número de equipas/núcleos de atividade, quer no número de atletas federados.

Como vem sendo hábito, as atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal tiveram um ligeiro crescimento o que pressupõe o aparecimento de alguns núcleos/equipas sem enquadramento competitivo formal, que eventualmente poderão, num futuro próximo transitar para a atividade federada.



Quanto aos recursos financeiros podemos concluir que foram bem aplicados, uma vez que a taxa de execução das despesas correntes ultrapassou os 99% e as despesas com pessoal foi superior a 96%.

As despesas com os encargos das instalações nomeadamente os consumos de eletricidade, gás e água corresponderam a 72,48% do valor total atribuído para as despesas correntes. Com a aplicação de diversas medidas de controlo e monitorização conseguimos em 2012 diminuir substancialmente os consumos de gás, essencialmente pela avaliação e monitorização das condições de funcionamento da piscina do CDVN. No que diz respeito aos consumos de água e de eletricidade verifica-se que apesar da diminuição dos consumos, as verbas afetas foram superiores, uma vez que novamente este ano os valores base da eletricidade e da água aumentaram.

Salienta-se ainda que nos dois inquéritos realizados em torno dos clientes do SDT, com o objetivo de verificar o grau de satisfação e que medidas a adotar para melhorarmos a nossa intervenção, resultaram numa média de 4,46 numa escala de 1 a 5. Embora o objetivo definido não tenha sido atingido por pouco (4,5), o inquérito sobre o grau de satisfação nas instalações desportivas obteve o resultado de 4,52, ultrapassado o previsto. No entanto, e embora com um resultado bastante positivo de 4,39 no inquérito dirigido aos dirigentes desportivos sobre o seu grau de satisfação relativamente aos serviços administrativos, não foi possível chegar à meta prevista inicialmente.

Estes resultados apesar de serem positivos e encorajadores, obrigam-nos a manter uma atenção redobrado no futuro, pelas dificuldades económicas que o país e a região atravessam, procurando corrigir e melhorar os aspetos menos satisfatórios para continuar a servir melhor os nossos utentes, sempre em coordenação direta com a Direção Regional do Desporto e todos os nossos parceiros do movimento associativo desportivo.





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA**



**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES**

**2012**

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades do Serviço de Desporto da Graciosa para 2012 obedeceu à linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos pelo Governo Regional dos Açores.

O documento foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Ora, sendo o Serviço de Desporto da Graciosa um serviço operacional simples e na dependência direta da DRD, a elaboração e implementação do Plano de Atividades, do mesmo, visou através de um conjunto de Projetos, Ações e Rotinas, contribuir para a concretização dos objetivos propostos para aquela e inscritos no respetivo QUAR.

Com a estruturação seguida, foi possível implementar de forma mais objetiva e precisa o SIADAPRA 2 e 3 neste serviço.

O conjunto de Projetos, Iniciativas/Ações e Rotinas concretizados ao longo de 2012, decorreram das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O ambiente interno do serviço não sofreu alterações significativas face ao referenciado no Plano de Atividades para 2012.

### **2.1 Enquadramento**

Lei orgânica da SREF publicada no Decreto Regulamentar Regional nº 25/2011/A de 25 de Novembro de 2011.

## **2.2. Competências**

- As competências do Serviço de Desporto da Graciosa são aquelas que de acordo com o artigo nº 38 do Decreto Regulamentar Regional nº 25/2011/A de 25 de Novembro, lhe estão atribuídas.

## **2.3 Recursos Humanos**

Não houve ao longo do ano qualquer alteração ao nível dos recursos humanos a exercer funções neste serviço.

O quadro do serviço é constituído por 1 Assistente Técnico e 1 Coordenador de Serviço

## **2.4 Recursos Financeiros**

A execução do orçamento global de funcionamento do serviço teve o valor de **54.140€**, sendo que o valor de despesas correntes do serviço foi de **6.960,86€** e o das despesas com pessoal foi de **44.611,62€**.

Face a orientações superiores, ficaram também cativas verbas equivalentes a 6% do total do orçamento, nos capítulos relativos a bens e serviços, no valor nominal de **480,00€**.

Recebemos também, do orçamento da DRD **299€** para a aquisição de uma lente teleobjetiva para a máquina fotográfica do serviço.

## **2.5 Recursos Físicos**

Nada a mencionar.

## **2.6 Instalações do Serviço**

Não houve alteração de localização das instalações do serviço.

## **2.7 Instalações Desportivas**

O SD Graciosa no ano de 2012 geriu a utilização das instalações desportivas escolares da EBS da Graciosa e em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, fez a gestão de distribuição de espaços do Pavilhão Municipal de Santa Cruz da Graciosa, permitindo a utilização destes espaços desportivos para a dinamização das atividades de

lazer, treino e também de competição dos diferentes projetos desportivos dinamizados na Ilha Graciosa.

### **3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES**

O Serviço de Desporto teve como “clientes internos” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua atividade na Ilha Graciosa.

Como “clientes externos” consideramos todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos a título individual com os quais nos relacionamos ao longo do ano.

### **4. MISSÃO E VISÃO**

O Serviço de Desporto da Graciosa, é um serviço periférico e partilha da mesma missão, visão e valores e da mesma visão estratégica da Direção Regional do Desporto.

## 5. RELATÓRIOS

<b>Plano de Ação 1</b>
<b>Objetivo (s) Estratégico (s):</b> <b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas <b>OE 2:</b> Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional
<b>Objetivo Operacional:</b> <b>O.OP.1:</b> Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos
<b>Indicador (s):</b> <b>IND 1:</b> Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100
<b>Meta (s) *:</b> <b>IND 1:</b> 95%

<b>Projetos</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1. Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; APSECF; ED; AA;...	CSD	Não Cumprido – O grau de execução financeira foi de <b>91,77%</b>	Graciosa	
P2. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Cumprido – Fora da data considerada devido a alteração da data de reunião	Graciosa	
<b>Iniciativas/Ações</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED; AA	CSD	Superado o Tempo Médio de Conclusão do Processo Estipulado – 3 dias	Graciosa	
A2. Apreciação, elaboração e envio de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados à	CSD	Não Avaliado – Não foram entregues PDD no SD Graciosa	Graciosa	

<b>Rotinas</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Cumprido – Datas de envio 27 dez (época anual) e 28 ago (época bianual)	Graciosa	
R2 – Elaboração dos CP	AT	Superado - Tempo Médio de Elaboração = 1 dia após autorização da	Graciosa	
R3 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais	AT	Superado - Tempo Médio de Recolha de Assinaturas = 4 dias após R2	Graciosa	

R4 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	AT	Superado - Tempo Médio de Elaboração = 2 dias após R3	Graciosa	
--	----	---	----------	--

### Plano de Ação 2

<p>Objetivo (s) Estratégico (s):</p> <p><b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas</p> <p><b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão</p>
<p>Objetivo Operacional:</p> <p><b>OOP.2:</b> Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos</p>
<p>Indicador (s):</p> <p><b>IND 2:</b> Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100</p>
<p>Meta (s) *:</p> <p><b>IND 2:</b> 93%</p>

### Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P3. Realizar sessão de informação e formação, informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de	CSD	Superado - Antes da data limite de realização 5 Set 2012	Graciosa	
P4.Convívio Anual Açores Ativos (Subida Montanha Pico)	CSD GRW/PIX/SJZ	Cumprido - Realização do Evento na data considerada	Pico	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A4. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSD	Não cumprido – Realizada a 50%.Apenas foi realizado o evento de 24 de abril	Graciosa	

A5. Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	CSD	Cumprido – 2 eventos organizados 19 março e 20 setembro	Graciosa	
A6. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	CSD	Cumprido – 4 eventos organizados 4 fevereiro, 26 maio, 27 outubro	Graciosa	
A7. Organização do EAED	CSD	Cumprido – 1 evento organizado em 1 junho	Graciosa	
A8. Organização das fases de ilha do MegaSprinter / MegaSalto e Corta Mato Escolar	CSD	Cumprido - 2 eventos organizados 26 janeiro e 15 fevereiro	Graciosa	
A9. Organização ou apoio à Organização das Fases Zonais/Regional dos JDE	CSD	Cumprido - Realização Fase Regional JDE 24 e 24 maio	Graciosa	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R5 - Elaboração da programação de atividades do projeto AA	CSD	Cumprido – Elaboradas dentro dos prazos considerados - 20 janeiro	Graciosa	
R6 - Envio da programação de atividades do projeto AA	AT	Cumprido – Enviados dentro dos prazos considerados - 30 janeiro e 20 junho	Graciosa	
R7 - Elaboração do relatório de atividades do projeto AA	CSD	Cumprido – Elaboradas dentro dos prazos considerados - 20 janeiro e 20 junho	Graciosa	
R8 - Envio do relatório de atividades do projeto AA	AT	Cumprido – Enviados dentro dos prazos considerados - 30 janeiro e 20 junho	Graciosa	
R9 – Elaboração da programação do EAED	CSD	Cumprido – Elaborada dentro do prazo limite – 15 abril	Graciosa	
R10 - Envio da programação do EAED	AT	Cumprido – Enviada dentro do prazo limite – 16 abril	Graciosa	
R11 - Elaboração do relatório de realização do EAED	CSD	Cumprido – Elaborada dentro do prazo limite – 6 junho	Graciosa	
R12 - Envio do relatório de realização do EAED	AT	Superado – Enviada dentro do prazo limite – 6 junho	Graciosa	
R13 - Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	AT	Superado – Enviados dentro dos prazos limite – 27 janeiro e 17 fevereiro	Graciosa	

**Plano de Ação 3**

Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas <b>OE 2:</b> Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional
Objetivo Operacional: <b>OOP.3:</b> Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.
Indicador (s): <b>IND 3:</b> N° de participações no projeto de formação de dirigentes
Meta (s) *: <b>IND 3:</b> 4 participantes

**Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P.5 Promover a organização de ação de formação não formal para praticantes e não praticantes (Suporte Básico de Vida)	CSD / ADIG / SRPCBA	Não cumprido – Não foi organizado o evento previsto por condicionantes impostas	Graciosa	

**Iniciativas/Ações**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A10. Incentivar e promover a participação de dirigentes em ações de qualificação de dirigentes - níveis 1 e 2	CSD / ADIG	Não cumprido – Não houve participações em Cursos DD		

**Plano de Ação 4**

Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas <b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão
Objetivo Operacional: <b>OOP.5:</b> Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD
Indicador (s): <b>IND 5:</b> Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)
Meta (s) *: <b>IND 5:</b> 99.9%

**Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
------------	----------------	------------	-------	-------



P6. Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades dos diversos	CSD	Não cumprido - % de horas disponíveis de ID < a 99.9% (99.45%)	Graciosa	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A11 - Distribuição das ID para treino e competição regular	CSD	Cumprido – Distribuição feita dentro da data limite – 20 setembro	Graciosa	
A12 - Elaboração e envio da proposta de valores para o protocolo de UIDE	CSD	Cumprido – Elaborada e enviada dentro da data limite 15 setembro	Graciosa	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R14 – Elaboração do protocolo de UIDE	AT	Superado – Elaborado 1 dia após autorização por parte da DRD	Graciosa	
R15 – Recolha de assinaturas “locais”	AT	Superado – Recolha efetuada 1 dia após realização de R14	Graciosa	
R16 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização das UIDE na base de dados de serviços	AT	Cumprido – Tarefa realizada no tempo médio considerado (2.5 dias)	Graciosa	

### Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional: <b>OOP.5:</b> Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas				
Indicador (s): <b>IND 6:</b> Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n) <b>IND 7:</b> Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)				
Meta (s) *: <b>IND 6</b> - 4 dias <b>IND 7</b> - 4%				
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R17 - Lançamento dos registos de assiduidade dos funcionários do serviço no	AT	Cumprido – A tarefa foi realizada dentro da data	Graciosa	
R18 – Impressão de Folhas de Vencimentos	AT	Cumprido – Tarefa cumprida mensalmente até	Graciosa	
R19 - Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo	AT	Superado - Tempo Médio de Cumprimento da tarefa	Graciosa	
R20 - Elaboração de folhas de pagamento de renda do imóvel (SIAG-AP)	AT	Superado – O Tempo Médio de Cumprimento da	Graciosa	
R21 - Elaboração de requisições para aquisição de bens e serviços (SIAG-AP)	AT	Cumprido – Tarefa realizada sem devolução	Graciosa	
R22 - Elaboração de folhas de pagamento de bens e serviços (SIAG-AP)	AT	Superado – O Tempo Médio de Cumprimento da tarefa foi	Graciosa	

R23 – Elaboração de Listas de Pagamento dos projetos de ATCEF, APSECF, ED, AFDA	AT	Superado - Tempo Médio de Elaboração foi de 3 dias	Graciosa	
R24 – Elaboração das listas de pagamento do protocolo de UIDE	AT	Superado - Tempo Médio de Elaboração foi de 2 dias	Graciosa	
R25 – Preenchimento e atualização dos Ficheiros de Controlo	AT	Cumprido – A tarefa foi realizada antes do envio de	Graciosa	
R26 - Envio de documentos à contabilidade pública das rotinas R18, R19, R20 e R21 e à	AT	Superado - Taxa de devolução de documentos	Graciosa	

### Plano de Ação 6

<p>Objetivo (s) Estratégico (s):  <b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão</p>
<p>Objetivo Operacional:  <b>OOP.6:</b> Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5</p>
<p>Indicador (s):  <b>IND 8 -</b> Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo</p>
<p>Meta (s) *:  <b>IND 8:</b> 4.5 valores</p>

### Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P7. Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos participantes nas	CSD	Cumprido – Foi elaborado o inquérito no mês de Março	Graciosa	

### Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A13 – Tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	CSD	Superado – A média global de satisfação foi de 4,78	Graciosa	

### Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R27 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	AT	Cumprido – A Rotina foi cumprida respeitando a data	Graciosa	
R28 - Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos participantes nas	AT	Cumprido – Foram aplicados questionários nas atividades	Graciosa	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA  
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO  
**SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE**



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

*SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE*

## **0. INTRODUÇÃO**

O Relatório de Atividades do Serviço de Desporto de S. Jorge para 2012, obedeceu à nova linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos, definida pelo Governo Regional dos Açores.

É um instrumento de gestão que se pretende esteja em ligação estreita com o novo Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores.

Este documento foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Sendo o Serviço de Desporto de S. Jorge um serviço operacional simples e na dependência direta da DRD, a elaboração deste Relatório de Atividades visa, relatar as atividades desenvolvidas e concretizadas, estabelecendo uma relação direta com o PA concebido, no sentido de alcançar os objetivos propostos e inscritos no respetivo QUAR.

Em anexo seguem as evidências aos resultados atingidos através dos Projetos, Ações e Rotinas que foram desenvolvidos ao longo de 2012, fazendo-os corresponder aos respetivos responsáveis pela sua implementação.

Este conjunto de Projetos, Iniciativas/Ações e Rotinas realizaram-se em função das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação, os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO**

O ambiente interno deste serviço fica caracterizado pelo tipo de enquadramento orgânico que o criou, pela estrutura organizacional do mesmo e também pelos recursos humanos, financeiros e físicos que permitiram realização das suas atividades.

### ***Enquadramento Orgânico***

#### ***Recursos Humanos***

Este serviço, dispôs de 2 colaboradores: 1 Assistente Técnico e 1 Coordenador de Serviço.

#### ***Recursos Financeiros***

O Serviço de Desporto dispôs de um orçamento para despesas correntes num valor de 6.923,00 € tendo sido cumprido com todo o rigor, terminando-se o ano com um saldo positivo de 1.807,19 €.

Pontualmente recorreremos ao uso de verbas do Fundo Regional do Desporto e do Plano da DRD, para a realização de alguns projetos/ações.

#### ***Recursos Físicos***

O Serviço de Desporto dispõe de computadores pessoais, com acesso à internet, Correio Eletrónico, através de uma rede doméstica os 2 colaboradores do serviço tiveram sempre acesso a impressoras partilhadas, rede “R dis” da Pt, fotocopiadora, scanner...

#### ***Instalações***

O edifício onde está sediado o Serviço de Desporto de S. Jorge dispõe de um gabinete para o coordenador, uma sala de reuniões e uma sala de atendimento ao público com 1 posto de trabalho, que se encontra localizado na vila da Calheta.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO**

O Serviço de Desporto teve como “população alvo” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua atividade na Ilha de S. Jorge.

Como “parceiros externos” poderemos considerar todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos individuais com os quais, pontualmente nos relacionamos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
<b>Objetivo Estratégico OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
<b>Objetivo Operacional O.OP.1:</b> Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Indicador (s):</b> P.1 - Nº de ações de formação realizadas até 30 setembro de 2012				
<b>Meta (s):</b> P.1 - 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
P1 - Realizar Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSDSJ	1 Ação até 30 Set 2012, que foi cumprida	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Indicador (s):</b> A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
<b>Meta (s):</b> A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projetos EF; AA; AP; ED; DA	CSDSJ	Projetos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	
A2. Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas - Projetos EF; AA; AP; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projetos EF; AP; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
<b>Indicador (s):</b> P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
<b>Meta (s):</b> P1 – 2				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foram organizados 2 eventos a este nível	Pela Ilha	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

<b>Relatório de Ação</b>				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Indicador (s):</b> R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Receção e registo de entrada das candidaturas R3 – N° de documentos reformulados		R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta		
<b>Meta (s):</b> R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias		R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%		
<b>ROTINAS</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Prazo, não cumprido na integra. Reunião de SD apenas início de setembro. Só saíram as orientações	SDSJ	
R.2 - Receção e registo de entrada das candidaturas	AT	Receções efetuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respetivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	
R.6 - Elaborar e enviar JO os extratos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
<b>Indicador (s):</b> A1 – EVENTOS ORGANIZADOS A2 – EVENTOS ORGANIZADOS A3 – EVENTOS ORGANIZADOS				
<b>Meta (s):</b> A1 - 1 A2 - 2 A3 - 3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD/TSD	Encontro realizado a 25-06-2012	EBS de Velas	
A2 - Organizar as fases de ilha do Corta Mato Escolar MegaSprinter/MegaSalto.	CSD/TSD	Eventos realizados a 18/01/12 e 15/02/10 respetivamente	Parque da Silveira Municipal de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 4 eventos no âmbito do desporto para todos - AA	CSD/TSD	Foram realizados 4 eventos, 3 percursos pedestres e torneio de futebol 7 com parcerias de outras entidades, além de outras atividades a este nível	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
<b>Indicador (s):</b> A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS				
<b>Meta (s):</b> A1 – >5% A2 – 100%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	Menos de 1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Ação n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
<b>Indicador (s):</b> R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO				
<b>Meta (s):</b> R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados R3 – 30 SET 2012 R4 – <=3				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	AT/TSD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
<b>Indicador (s):</b> A1 – TEMPO MÉDIO				
<b>Meta (s):</b> R1 – <10 dias úteis				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contábilísticos para processamento de despesas.				
<b>Indicador (s):</b> R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO				
<b>Meta (s):</b> R1 – >95% R2 – >95% R3 – >95% R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Atualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Orçamento foi sempre atualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
<b>Indicador (s):</b> P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
<b>Meta (s):</b> R1 – 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,72 da escala de 1 a 5, entre 8 inquéritos recebidos	S. JORGE	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
<b>Indicador (s):</b> A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – AÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
<b>Meta (s):</b> A1 – 15 DEZ 2012 A2 – 1 A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	A este nível a nossa funcionária participou numa Ação de formação na Horta	TERCEIRA VELAS	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD/TSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,72	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2012

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
<b>Indicador (s):</b> R1 – 1 atualização R2 - sempre R3 - 5 dias		R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual		
<b>Meta (s):</b> R1 – durante ano 2012 R2 - duas vezes por ano R3 - diário		R4 - diário R5 – cumprimento de prazos R6 – mês de dezembro		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Atualização do Atlas Desportivo	CSD	Tarefa executada	SDSJ	
R2. Manter o registo atualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Atualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	

**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA**  
**DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO**  
**SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO**

**RELATÓRIO**  
**DE**  
**ATIVIDADES**

**2012**

## 1. INTRODUÇÃO

Os objetivos previstos no plano do Serviço de Desporto do Pico para o ano de 2012 foram atingidos na sua maioria, o que reflete o cumprimento da sua missão, cumprindo-se assim a execução da política superiormente definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades do sistema desportivo, que visam a generalização da prática desportiva de toda a população da ilha do Pico.

O relatório foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos pela DRD, que o Serviço aplicou de acordo com os recursos humanos e financeiros existentes, através de um conjunto de Projetos, Ações e Rotinas inscritas no seu Plano de Atividades de 2012, permitindo também de forma mais objetiva, resultados para aplicação do SIADRAPA 2 e 3 neste Serviço.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O ambiente interno do serviço na área de recursos humanos sofreu alterações na área dos recursos humanos, com a entrada de um técnico superior em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, conforme previsto no Plano de Atividades para 2012.

### **2.1 Enquadramento**

Lei orgânica da SREF, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de janeiro, agora com enquadramento através do Decreto Regulamentar Regional nº 25/2011/A de 25 de Novembro

### **2.2. Competências**

As competências do Serviço de Desporto da Pico, de acordo com o artigo nº 55 do Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de janeiro, e referidas no Plano de Atividades para 2012 foi alterada agora o Serviço de Desporto do Pico tem enquadramento através do Decreto Regulamentar Regional nº 25/2011/A de 25 de novembro, que cria a orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação, e de

acordo com nº2, do artigo 31º é um Serviço periférico da Direção Regional do Desporto e funciona na dependência direta do Diretor Regional do Desporto.

### **2.3 Recursos Humanos**

Verificaram-se alterações no quadro de pessoal do Serviço, durante o ano de 2012.

Devido à falta de funcionários, para dar resposta ao normal funcionamento deste Serviço, considerando a prática desportiva nesta ilha e ao volume de processos inerentes aos diversos projetos superiormente definidos, acrescido à dimensão da ilha, concluiu-se o concurso, para preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, do quadro Regional da Ilha do Pico em regime de contrato de trabalho em funções públicas a afetar ao Serviço de Desporto do Pico.

O quadro do serviço é constituído atualmente por quatro funcionários sendo 1 Assistente Operacional e 2 Assistentes Técnicos, 1 Técnico Superior, tendo 1 Coordenador de Serviço.

### **2.4 Recursos Financeiros**

O orçamento do serviço foi de 100.405,00€, sendo 84.571,00€ com pessoal, 14.900€00 com aquisição de bens e serviços e 934,00€ com capital.

Durante o ano de 2012 foram gastos 95.044,35€, sendo 80.301,28€ em despesas com pessoal, 13.809,07€ com aquisição de bens e serviços e 934,00€ com despesas de capital.

Verificou-se um saldo positivo no valor de 4.269,72€ em despesas com pessoal e em aquisição de bens e serviços de 1.090,93€.

Do saldo final referente a aquisição de bens e serviços foram cativos 6% (894,00€) sobre a dotação de 14.900,00€, ficando um saldo de 196,93€, conforme Decreto Legislativo Regional nº 3/2012/A publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 10 de 13 de janeiro de 2012.

### **2.5 Recursos Físicos**

Manteve-se o mesmo equipamento mencionado no plano de atividades afeto ao funcionamento do Serviço e dos funcionários, para além do adquirido em despesas de capital, na aquisição de uma impressora em substituição de outra que deixou de funcionar devido ao seu uso e anos de utilização e aquisição de um computador em substituição de outro, com problemas de funcionamento sem reparação, devido aos anos de utilização e desatualização do software.

## **2.6 Instalações do Serviço**

Não houve alteração de localização das instalações do Serviço, mantendo-se os mesmos espaços de funcionamento do Serviço.

## **2.7 Instalações Desportivas**

O SD do Pico no ano de 2012 geriu a utilização das instalações desportivas escolares da EBS Lajes, da EBS Madalena e da EBS São Roque, bem como realizou acordos de cedência de instalações particulares com Candelária Sport Clube e o Grupo Desportivo do Salão Recreativo dos Toledos, permitindo a utilização destes espaços desportivos para a dinamização das atividades de treino e também de competição dos diferentes projetos desportivos de desenvolvimento desportivo.

## **3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES**

O Serviço de Desporto do Pico teve como “clientes internos” dos seus serviços os clubes, associações desportivas e juvenis, escolas, instituições de solidariedade social, que desenvolvem a sua atividade na Ilha do Pico.

Como “clientes externos” foram as Autarquias e demais instituições ligadas ao fenómeno desportivo com as quais nos relacionamos na melhor cooperação possível no sentido de aumentarmos a oferta da prática das atividades físicas e desportivas.

## **4. MISSÃO E VISÃO**

O Serviço de Desporto do Pico é um serviço periférico e partilha da mesma missão, visão e valores e da mesma visão estratégica da Direção Regional do Desporto.

Teve como principal finalidade contribuir para alcançar os objetivos estratégicos e operacionais da Direção Regional através dos seus projetos, ações, rotinas e iniciativas, definidas para o ano de 2012.

## 5. RELATÓRIOS

RELATÓRIO DE AÇÃO 1				
<b>Objetivo Estratégico</b>				
<b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
<b>OE 2:</b> Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
<b>Objetivo Operacional</b>				
<b>O.OP.1:</b> Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Indicador (s): IND 1:</b> Grau de Execução Financeira Global dos Contratos Programa (total valor executado/total valor previsto) x100				
<b>Meta (s): IND 1:</b> 95%				
PROJETOS				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
P1 - Apoiar financeiramente as atividades físicas e desportivas dos clubes e associações no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA e CF	CSD, JP, AG, JS	Objetivo foi cumprido sendo a execução de todos os projetos de 96,62%	SDP	--
P2 - Realizar ação de formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura e relatório	CSD	Objetivo cumprido com a realização até 17 de Setembro, sendo a data limite prevista.	SDP	---
P3- Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Os documentos foram reformulados a nível interno no SDP até 31/07 conforme previsto, tendo sido novamente reformulados, por solicitação da DRD ao nível dos valores	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
A1 - Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA, e CF	CSDP, AG, JP, JS	Objetivo cumprido no tempo médio de 7 dias, quando a meta era de 8 dias	SDP	---
A2 - Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas: Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA e CF	CSDP, JP, JS	Objetivo cumprido com acompanhamento direto a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de 72,21%, quando a meta era de 72%	ID	---
A3 - Apreciação dos relatórios finais dos clubes e Associações dos Projetos AFDA; ATCEF; APSECF; ED, AA, e CF	CSDP, AG, JP, JS	Objetivo cumprido sendo realizado no tempo médio de 7 dias, ou seja igual ou inferior a 8 dias.	SDP	---
A4 - Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados	CSDP	Objetivo cumprido sendo realizado no tempo médio de análise de 5 dias, conforme previsto.	SDP	---

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 - Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AG, JP, JS	Foi cumprida a data limite de 5 janeiro para as modalidades com época anual da ATCEF e de 5 outubro AA, AFDA e AP. Não foi cumprido até 5 de setembro as modalidades bianuais da ATCEF, CF e ED.	SDP	---
R2 - Elaboração dos C.P.	AG, JP, MV, JS	Objetivo cumprido, dos projetos autorizados pela DRD AP, ATCEF anuais e AFDA, no tempo médio de 1 dia	SDP	---
R3 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	AG, JP, JS	Objetivo cumprido, contudo foram apenas recolhidas as assinaturas referentes ao R2 de acordo com a autorização da DRD.	SDP	---
R4 - Envio à DRD dos C.P. para assinatura do Diretor Regional	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. Os contratos foram enviados dentro do tempo médio considerado de 1 dia, após o R3	SDP	---
R5 - Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	AG, JP, JS	Objetivo cumprido, Os extratos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados dentro do tempo médio considerado de 1 dia	SDP	---
R6 – Devolução aos clubes dos C.P	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. A devolução foi efetuada no tempo médio de 1 dia, após recepção da DRD.	SDP	---
R7 – Elaborar listas de pagamento e ficheiros de controlo	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados no tempo considerado de 1 dia, após informação do Coordenador	SDP	---
R8 – Enviar listas de pagamento e ficheiros controlo para a DRD	AG, JP, JS	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram enviadas no tempo considerado de 1 dia, após o R7	SDP	---
R9 – Comunicação aos clubes dos números das folhas na contabilidade pública de Angra das participações financeiras que se encontram para processamento	AG, JP, MV, JS	Objetivo cumprido. Foi comunicado aos clubes no tempo considerado de 1 dia, após informação da DRD	SDP	---

## RELATÓRIO DE AÇÃO 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

**OE 1:** Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

**OE 3:** Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão



Objetivo Operacional: <b>OOP.2:</b> Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): <b>IND 2:</b> Grau de concretização das iniciativas previstas				
Meta (s)*: <b>IND 2:</b> 93%				
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A5 – Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDP, JP, JS	Foi realizado o evento a 09/12, embora não cumprido a data prevista de 10/11	Madalena	---
A6 – Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	CSDP, JP, JS	Foi realizado o evento 29/12, embora não cumprido a data prevista de 26/05	Toledos	---
A7 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	CSDP, JP, JS	Foram realizados 4 eventos sendo a 22/01, Caminhada C. Reis, 11/02 Futsal, 12/5 Caminhada S. Cristo e 24/09 orientação exploração da natureza. Houve alteração da data prevista do ultimo evento passando de 24/09 para 20/10	ID	---
A8 – Organização do encontro anual ED	CSDP, JP, JS	Realizado o evento em 06 de Junho, embora não cumprindo a data prevista de 13.05.2012	EBSM Patinódromo e Toledos	---
A9 – Organização da fase de ilha do corta mato escolar	CSDP, JP, JS	Realizado o evento a 11 de Janeiro.	Santa Luzia	---
A10 – Organização da fase de ilha do Megasprinter e Megasalto escolar	CSDP, JP, JS	Cumprida. Foi organizado o evento a 15/02	Madalena	---
A11 – Realização da fase de Ilha dos JDE do secundário futsal feminino escolar	CSDP, JP, JS	Foi organizado o evento em 2 fases, em 09 e 14 de Março, embora não cumprido a data prevista de 06/03	Lajes Madalena	---
A12 – Realização da fase de Ilha dos JDE do secundário futsal masculino	CSDP, JP, JS	Foi organizado o evento em 2 fases, em 09 e 14 de Março, embora não cumprido a data prevista de 06/03	Lajes Madalena	---
A13 – Realizar a fase Regional do Megasprinter e Megasalto escolar	CSDP, JP, JS	Cumprida. Foi organizado o evento em 2 fases: Em 02 e 03 de março	São Roque	---
A14 – Organização da subida a montanha do Pico - AA	CSDP, CSDG, CSDSJ	Cumprida. Foi organizado o evento em 30 de junho.	Madalena	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

R10 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA	CSDP, JP	No 1º semestre objetivo cumprido, com envio, a 11 de Janeiro, quando a data limite era de 30 janeiro. No 2º semestre objetivo não cumprido, com envio, a 4 julho, quando a data limite era de 30 de Junho.	SDP	---
R11 - Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA	CSDP, JP	No 1º semestre objetivo cumprido, com envio, a 11 de Janeiro, quando a data limite era de 30 janeiro. No 2º semestre objetivo não cumprido, com envio, a 4 julho, quando a data limite era de 30 de Junho.	SDP	---
R12 - Envio da programação do EAED	CSDP, JP	Objetivo cumprido, sendo enviado a programação 16 de Abril, quando a data limite era de 18 abril.	SDP	---
R13 - Envio do relatório de realização do EAED	CSDP, JP	Objetivo cumprido, sendo enviado o relatório, 5 dias úteis após a sua realização.	SDP	---
R14 - Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	JP	No corta mato o objetivo não foi cumprido, sendo realizado a 11/01 e envio do relatório a 27/01. No megasprinter e megasalto, o objetivo foi cumprido., sendo realizado a 15/02 e enviado relatório a 17/02	SDP	---
R15 - Envio de resultados da fase de Ilha dos JDE do Secundário de futsal masculino e feminino	JP	Foi cumprido sendo a sua realização a 09 e 14/03 e enviado a 15/03.	SDP	---

### RELATÓRIO DE AÇÃO 3

Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas <b>OE 2:</b> Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional: <b>OOP.3:</b> Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador (s): <b>IND 3:</b> Número de participações no projeto de formação de dirigentes				
Meta (s)*: <b>IND 3:</b> 8				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P.4 - Promover, colaborar e participar na organização de ação de qualificação para dirigentes desportivos nível 1	CSDP/JS	Não se realizou por falta de participantes.	Madalena	---

<b>RELATÓRIO DE AÇÃO 4</b>				
Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas <b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional: <b>OOP.5:</b> Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 99,50%.				
Indicador (s): <b>IND 5:</b> Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas/potencial máximo de utilizado)				
Meta (s)*: <b>IND 5:</b> 99,50%				
<b>PROJETO</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
P5 - Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	CSDP, JS	Objetivo foi cumprido com uma taxa de disponibilização de ID de 99,51%	SDP	---
<b>INICIATIVAS/AÇÕES</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A15 - Distribuição das IDE para treino e competição regular	CSDP, MV, AG, JP, JS	Objetivo cumprido. Os clubes iniciaram a atividade de treino até 10 dias após a entrada dos mapas das escolas e dos pedidos no SDP	SDP	---
A16 - Elaboração e envio da proposta de valores para o protocolo de UIDE	MV, JS	Objetivo não cumprido. O envio foi posterior a 5 dias após conclusão do A15.	SDP	---
A17 - Elaboração e envio da proposta de valores para acordo de cedência da UID não escolares.	CSDP, JS	Objetivo cumprido. A elaboração e o envio foi antes dos 5 dias após entrada dos pedidos.	SDP	---
A18- Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID	CSDP, JP	Aguardar orientação superior.	SDP	---
<b>ROTINAS</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
R16 - Receção de mapas e lançamento de dados de UIDE na base de dados do serviço	MV, JS	Foi cumprida com o lançamento médio de 3 dias, após receção dos mapas no SD, quando a meta era de 5	SDP	---
R17 - Elaborar e enviar as listas de pagamento relativas à UIDE	MV, JS	Foi cumprida a 1ª e 3ª listas de pagamento a 28/12 e 11/07, prevista até 31/12 e 31/07. Não foi cumprida a 2ª lista de	SDP	---

		pagamento a 02/04, quando devia ter sido até 31/03.		
R18 - Enviar para pagamento as faturas relativas à UID não escolares	MV, JS	As tarefas foram cumpridas, sendo efetuadas após 1 dia da entrada das faturas no SD, de acordo com os prazos mencionados no Acordo de Cedência.	SDP	---
R19 - Marcação pontual semanal das ID para treino e competição de utilização não regular	AG, JP	Foi cumprida, sendo o tempo médio de resolução do processo de 2 dias, quando a meta era de 3 dias	SDP	---

### RELATÓRIO DE AÇÃO 5

Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional: <b>OOP.5:</b> Alcançar um tempo médio de 4 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas				
Indicador (s): <b>IND 6:</b> Tempo médio para completar o processo contabilístico <b>IND 7:</b> Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico				
Meta (s)*: <b>IND 6:</b> 4 dias <b>IND 7:</b> 4%				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R20 - Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo	MV	Foi cumprida sendo o tempo médio de resposta de 1 dia, quando o previsto máximo era de 3 dias	SDP	---
R21 - Elaboração de boletins itinerários de ajudas de custo sem erros	MV	Foi cumprida sendo o número de boletins elaborados sem erros de 0,16 %, quando o previsto máximo era de 4%	SDP	---
R22 - Elaboração de folhas para pagamento de despesas correntes	MV	Foi cumprida sendo o tempo médio de 1 dia, quando o previsto máximo era de 3 dias	SDP	---
R23 - Elaboração das folhas de despesas correntes sem erros	MV	Foi cumprida sendo o número de folhas de despesas correntes sem erros de 4%, sendo o previsto máximo de 4%	SDP	---
R24 -. Envio de folhas de pagamento de despesas correntes	MV	Foi cumprida. Envio de folhas de pagamento de despesas correntes foi de 1 dia, sendo o previsto 3 dias após a conclusão do R22	SDP	---
R25 - Introdução da assiduidade dos funcionários no SIGRHARA	MV	Cumprida. Foi introduzido até ao dia 5 de cada mês, a data limite prevista.	SDP	

R26 - Elaboração de folhas de vencimento sem erros	MV	Foi cumprida, onde o número de folhas de vencimentos sem erros foi de 2,24 %, sendo a margem de erro até ao limite de 4%	SDP	
R27 - Elaboração de folhas para pagamento de despesas correntes	MV	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 15 de cada mês, a data limite prevista	SDP	
R28 - Elaboração de folhas para pagamento de despesas de ADSE	MV	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês, a data limite prevista.	SDP	
R29 - Elaboração de folhas de pagamento de despesas da ADSE sem erros	MV	Foi cumprida onde o número de folhas de despesas da ADSE sem erros foi de 0.16 %, sendo a margem de erro até ao limite de 4%	SDP	

## RELATÓRIO DE AÇÃO 6

Objetivo (s) Estratégico (s): <b>OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional: <b>OOP.6:</b> Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): <b>IND 8:</b> Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo				
Meta (s)*: <b>IND 8:</b> 4,5				
<b>PROJETO</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
P6 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos participantes em relação SDP	CSDP	O inquérito foi elaborado no prazo previsto	SDP	---
<b>INICIATIVAS/AÇÕES</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A19 - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSDP/AG	O inquérito foi aplicado dentro do prazo previsto	SDP	---
A20 - Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSDP	Foi cumprida atingindo o grau de satisfação de 4,55% quando a meta era de 4,5	SDP	---
<b>ROTINAS</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
R30 - Registo diário entrada e saída de correspondência	AG	A tarefa foi cumprida diariamente	SDP	---
R31 – Envio de lista de antiguidade para o BepAçores	MV	De acordo com o e-mail de 28.03 da DRD, não foi necessário dar esta informação uma vez que os	SDP	---

		dados já estavam na DROAP		
R32 – Envio do IRS anual dos funcionários para o portal das finanças	MV	A tarefa foi cumprida dentro do prazo estabelecido à data limite de 15/02	SDP	---
R33 - Atualização da execução orçamental corrente do serviço	MV	A tarefa foi cumprida sendo executada no final de cada mês	SDP	---
R34 - Atualização do registo de resíduos produzidos no SDP	JP	Objetivo cumprido. A tarefa foi executada em junho e dezembro.	SDP	---
R35 - Inscrição dos pré - requisitos de aptidão funcional física e desportiva de acesso ao ensino superior	AG	Objetivo cumprido. A tarefa foi realizada na data estabelecida.	SDP	---



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**Serviço de Desporto do Faial**

# **Relatório DE ATIVIDADES 2012**

## PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação 1				
Objetivo Estratégico: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional *: Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s)*: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100				
Meta (s)*: 95%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
P1 - Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes CPDD	Bruno Leonardo	Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado / total valor previsto) x 100. 95%.	SDF	Não foi atingida a percentagem de 95%.
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
A.1 - Reavaliar os critérios de Majoração de apoio para 2011/2012, no âmbito dos projetos: ATCEF; APSECF e AFDA, alterando os que estejam desadequados da realidade e efetuando a proposta de alteração.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Prazo limite de execução 31-07-2012	SDF	Executado conforme previsto.
A.2 – Desenvolver ações de acompanhamento presencialmente a atividades com CP celebrado.	Bruno Leonardo	Garantir 10% de vitorias por projeto com CPs celebrados na ilha.	Locais de atividade	Executado abaixo da percentagem





				prevista.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
R.1 – Receber e analisar as candidaturas a CPs anuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Tempo médio de apreciação de 5 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.2 – Elaboração e assinatura de CPs após autorização, publicação e pagamento da 1ª tranche dos CPs anuais	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Tempo médio de 5 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.3 – Receber e apreciar os relatórios e cumprimento dos CPs das modalidades bianuais e remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves	Tempo médio de apreciação de 8 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.4 – Receber e analisar as candidaturas a CPs bianuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Tempo médio de apreciação de 8 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.5 – Elaboração e assinatura de CPs, após autorização, publicação e pagamento da 1ª tranche dos CPs bianuais	Bruno Leonardo João Gonçalves	Tempo médio de 8 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.6 – Receber e apreciar os relatórios e cumprimento dos CPs das modalidades anuais e remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves António Dutra	Tempo médio de apreciação de 5 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.7 – Acompanhar o desenvolvimento da atividade das entidades com CPs celebrados através dos	Bruno Leonardo		SDF	Executado



comunicados e informação disponibilizada.	João Gonçalves	Tempo médio de análise de 1 dia.		conforme previsto.
<b>Plano de Ação 2</b>				
Objetivo Estratégico: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional *: Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s)*: Grau de concretização das iniciativas previstas (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100				
Meta (s)*: 93%				
<b>Projetos**</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
<p>Criar 2 questionários tipo para implementação nas iniciativas do Serviço e avaliação das mesmas:</p> <p>Questionário para eventos/organizações</p> <p>Questionário para ações de informação/reuniões</p>	<p>Bruno Leonardo</p> <p>João Gonçalves</p>	<p>Prazo limite de execução 18-01-2012</p>	<p>SDF</p>	<p>Executado conforme previsto.</p>
<b>Iniciativas/Ações ***</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
<p>A.3 – Efetuar reunião de acompanhamento da atividade por cada projeto com CP: AA; ED; ACTEF; CF; AFDA e APSECF, com as entidades que desenvolvem os mesmos.</p>	<p>Bruno Leonardo</p> <p>João Gonçalves</p>	<p>Prazo limite de execução 30-03-2012.</p> <p>Aplicação de questionário</p>	<p>SDF</p>	<p>Executado conforme previsto.</p>
<p>A.4 – Efetuar reunião de rescaldo da época desportiva que termina – 2011/2012 – com as entidades que desenvolvam atividade bianual.</p>	<p>Bruno Leonardo</p> <p>João Gonçalves</p>	<p>Prazo limite de execução 20-07-2012.</p> <p>Aplicação de questionário</p>	<p>SDF</p>	<p>Executado conforme previsto.</p>



A.5 – Ação de informação sobre os projetos para a época de 2012/2013, convidando todos os clubes, associações e demais entidades promotoras do desporto.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Prazo limite de execução 21-09-2012. Aplicação de questionário	SDF	Executado conforme previsto.
A.6 – Efetuar uma ação de divulgação da oferta desportiva existente na ilha do Faial para conhecimento da população.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Prazo limite de execução 26-09-2012. Aplicação de questionário	SDF	Executado conforme previsto.
P.7 - Torneio de futebol 5 (PDH) - Equipas dos serviços da função pública	Bruno Leonardo João Gonçalves	Prazo limite de execução 15-07-2012. Aplicação de questionário	PDH	Não executado.
A.8 - Torneio de futebol 7 (CDESMA) - apenas para os núcleos A.A.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Prazo limite de execução 15-11-2012. Aplicação de questionário	CDMA	Executado conforme previsto.
A.6 – Organizar as fases zonais ou regionais dos JDE que possam surgir na Ilha do Faial	Bruno Leonardo João Gonçalves	Aplicação de questionário	CDMA	Executado conforme previsto.
A.7 - Organização da Fase de Ilha do Mega Sprinter e Mega Salto	Bruno Leonardo João Gonçalves	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário	FSC	Executado conforme previsto.
A.8 – Organização da Fase de Ilha do Corta-Mato escolar	Bruno Leonardo João Gonçalves	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário		Executado conforme previsto.
A.9 – Organização do encontro anual de Escolinhas do Desporto	Bruno Leonardo João Gonçalves	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário	CDMA ou FSC	Executado conforme previsto.
A.10 – Assegurar a promoção/organização de eventos no âmbito do desporto para todos	Bruno Leonardo João Gonçalves	Aplicação de questionário	A designar	Executado conforme previsto.
<b>Rotinas****</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
R.8 - Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Bruno Leonardo João Gonçalves	Prazo de envio de informação à DRD. 4 a 5 dias.	SDF	Executado conforme previsto.



R.9 - Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Tempo médio de envio dos resultados após a realização das provas. 4 a 5 dias.	SDF	Executado conforme previsto.
---	--------------------------------------	---	-----	------------------------------

Plano de Ação 3				
Objetivo Estratégico: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas; Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.				
Objetivo Operacional *: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador (s)*: Numero de participações no Projeto de formação de dirigentes				
Meta (s)*: 10 participações				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
P.7 - Promover a participação na organização de ações de qualificação para dirigentes	Bruno Leonardo	Número de participantes nas ações realizadas - 10	SDF	Não executado.
P.8 - Promover a participação dos trabalhadores do serviço como preletores em ações de formação, sensibilização e de informação	Bruno Leonardo João Gonçalves Margarida Caldeira	Aplicação de questionário	Auditório do SDF	Executado conforme previsto.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
R.10 - Disponibilizar documentos de apoio aos técnicos	João Gonçalves	Tempo médio de resposta – 3 dias	SDF	Executado



e dirigentes Executado conforme previsto.				conforme previsto.
---	--	--	--	--------------------

<b>Plano de Ação 4</b>
------------------------

Objetivo Estratégico:

Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objetivo Operacional \*: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob gestão da DRD de 99,50%

Indicador (s)\*: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s)\*: 99,50%

**Projetos\*\***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
P.9 – Garantir o acesso à rede por parte dos assistentes operacionais do PDH, criando novas formas de disponibilização da documentação e informação	Bruno Leonardo João Gonçalves	Até à 1ª quinzena de Fevereiro	PDH	Executado conforme previsto.
P.10 – Garantir a existência de utilizadores em SGC para os assistentes operacionais com o intuito dos mesmos poderem receber alguns despachos e distribuições	Bruno Leonardo João Gonçalves	Até ao final de Fevereiro	PDH	Executado conforme previsto.
P.11 – Garantir a possibilidade de abertura dos portões da Escola Secundária Manuel de Arriaga pela empresa Aquaticus	Bruno Leonardo	Até ao final de Setembro de 2012	CDMA	Executado conforme previsto.

**Iniciativas/Ações \*\*\***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
------------	----------------	----------------------------	-------	----------



A.X – Efetuar vistorias periódicas às instalações do CDMA para verificação do serviço prestado pela Aquaticus	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Até uma semana antes de cada reunião agendada com a empresa gestora do CDMA	CDMA	Executado conforme previsto.
A.11 – Sessão de esclarecimento e de informação sobre o funcionamento e utilização do SGC para os assistentes operacionais	João Gonçalves	Até 15 dias úteis após o funcionamento do sistema.	SDF PDH	Executado conforme previsto.
A.9 - Distribuição das ID para atividade regular do PDF	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Prazo estabelecido em legislação aplicável	SDF	Executado conforme previsto.
A.10 - Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDF.	Bruno Leonardo Margarida Caldeira Assistentes Operacionais	Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). 99,50%.	SDF PDH CDMA	Executado conforme previsto ultrapassando a percentagem de 99,5%.
A.11 - Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID – Vistorias	Bruno Leonardo	Antes de terminado o prazo de validade da vistoria anterior	Locais diversos	Não aplicável. Processo suspenso.
A.12 – Incentivar a inscrição e participação dos trabalhadores em ações de formação	Bruno Leonardo Eugénio Botelho	Disponibilizar toda a informação e fichas de suporte aos trabalhadores e efetuar proposta de participação (se conveniente) até 5 dias após a receção da mesma da DROAP.	SDF	Executado conforme previsto.
<b>Rotinas****</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
R.11 - Manter atualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Margarida Caldeira	Trimestralmente	SDF	Executado conforme previsto.
R.12 - Verificar periodicamente as instalações (por exemplo: caleiras, canalizações, estanquicidade das	Assistentes	Prazo de execução – Semanalmente e	PDIF	Executado sem



torneiras e chuveiros, etc)	operacionais	relatório entregue no SGC		relatório por SGC.
R.13 – Efetuar pequenas reparações e manutenção do material, equipamento e instalações desportivas	Assistentes operacionais	Tempo médio de solução para os problemas de 3 dias em 95% das situações	PDH	Executado conforme previsto.
R.13 - Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Margarida Caldeira	Prazo de execução – Semanalmente	SDF	Executado conforme previsto.
R.14 – Verificação e análise das análises laboratoriais da água da piscina do CDMA	Bruno Leonardo	Prazo de execução – Até 2 dias após a receção das mesmas	SDF	Executado conforme previsto.
R.15 - Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Margarida Caldeira	Prazo de execução - Tempo médio de resposta 3 dias em 90% das situações	SDF	Executado conforme previsto.
R.17 - Atualização da base de dados das ID	Margarida Caldeira e Assistentes Operacionais	Prazo de execução – Mensalmente para o CDMA e diariamente para o PDH	SDF	Executado com periodicidade diferente.
R.18 - Elaboração de ordens de serviço para atividades não regulares e alterações	Margarida Caldeira	Prazo de execução – 2 dias de antecedência não cometendo erros em 95% dos casos.	SDF	Executado conforme previsto.
R.19 - Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Eugénio Botelho	Prazo de execução – 2 dias de antecedência	SDF	Executado conforme previsto.
R.20 - Verificação e controlo dos mapas de limpeza das instalações	Margarida Caldeira	Prazo de execução – Até 3 dias após a receção dos mesmos	SDF	Executado conforme previsto.
R.21 – Manutenção dos espaços exteriores do PDH e sede	Assistentes Operacionais	Prazo de execução - Semanalmente	PDH e SDF	Executado conforme previsto.
R. 22 – Efetuar reuniões periódicas com a empresa Aquáticus	Bruno Leonardo Margarida Caldeira	Trimestralmente	SDF ou CDMA	Executado conforme previsto.



Plano de Ação 5				
Objetivo Estratégico: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objetivo Operacional *: Alcançar um tempo médio de 4,5 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas				
Indicador (s)*: 1 - Tempo médio para completar o processo contabilístico. 2 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico				
Meta (s)*: 1 – 4,5 dias; 2 - 4%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
P.10 - Elaborar manual/documentos de procedimentos para processos da área da contabilidade	Sandra Rosa	Durante o ano de 2012	SDF	Executado conforme previsto.
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
A.13 - Alcançar um tempo médio de 4,5 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, não ultrapassando os 4% de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico.	Sandra rosa	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$ . Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico (Total procedimentos incompletos ou errados/total	SDF	Executado conforme previsto dentro do tempo médio de 4,5 diase abaixo dos 4% de procedimentos incompletos ou





		procedimentosX100). 4,5 dias.		errados.
A.14 - Elaboração da conta de gerência	Sandra Rosa	Prazo de execução – legal	SDF	Executado conforme previsto.
<b>Rotinas****</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
R.21 - Elaboração de Balancetes mensais	Sandra Rosa	Relatório – na reunião ordinária do CA	SDF	Executado conforme previsto.
R.22 - Manter atualizado o inventário	Eugénio Botelho	Atualizar até ao final da 1ª quinzena de Março e rever a sua atualização trimestralmente	SDF	Executado fora do prazo previsto.
R.23 - Distribuição de entrada e saídas do SGC	António Dutra	Tempo médio de resposta – 1 dia	SDF	Executado conforme previsto.
R.24 - Controlo de assiduidade dos funcionários	Sandra Rosa Eugénio Botelho	Relatório - na reunião ordinária do CA	SDF	Executado conforme previsto.
R.25 - Atualizar os processos individuais	Eugénio Botelho	Tempo médio de resposta - 2 dias	SDF	Executado conforme previsto.
R.26 - Elaborar informações de requerimentos de férias	Eugénio Botelho	Prazo de execução - até 15 de março	SDF	Executado conforme previsto.

**Plano de Ação 6**

Objetivo Estratégico: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão.

Objetivo Operacional \*: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5.



Indicador (s)*: Valor médio de satisfação de clientes de 4, numa escala de 1 a 5.				
Meta (s)*: Atingir o valor 4,5 da escala				
<b>Projetos**</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
P.11 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos utilizadores dos clientes internos relativamente aos serviços prestados – Instalações desportivas e resposta administrativa	Bruno Leonardo Assistentes Técnicos	Aplicação a todos os clientes internos regulares	SDF	Executado conforme previsto.
<b>Iniciativas/Ações ***</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
A. – Aplicação, recolha dos inquéritos e tratamento estatístico	Bruno Leonardo Assistentes Técnicos	Aplicação a todos os clientes internos regulares	SDF	Executado conforme previsto.
<b>Rotinas****</b>				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
R.27 - Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adotadas	Margarida Caldeira António Dutra	Manter sempre atualizado	SDF	Executado conforme previsto.
R.28 - Pesagem e registo dos resíduos	António Dutra Assistentes Operacionais	Manter sempre atualizado	PDF	Executado conforme previsto.
R.29 - Envio de correspondência e encomendas oficiais	António Dutra	Tempo médio de resposta - 1 dia	SDF	Executado conforme previsto.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**SERVIÇO DE DESPORTO DAS FLORES**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

# **2012**

## INTRODUÇÃO

Os objetivos propostos pelo Serviço de Desporto das Flores (SDFlo), aquando da elaboração do plano anual para 2012 foram atingidos na sua grande maioria, revelando o cumprimento da sua missão e contribuição para um maior e melhor desenvolvimento da prática desportiva na Ilha das Flores.

Pretende ainda o presente documento continuar avaliar em simultâneo a remodelação estrutural implementada superiormente. Nomeadamente no que respeita à implementação de Projetos, Ações e Rotinas a realizar por parte do serviço, o que permite contribuir para uma melhor realização e controlo do respetivo QUAR, assim como, dar uma resposta mais objetiva e precisa ao recém-implementado Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, sobretudo no que diz respeito ao SIADAPRA 2 e 3.

Assim, e de acordo com os resultados obtidos, apesar de positivos, pensamos ser sempre possível agir de uma forma mais direta junto do movimento associativo da Ilha, assim como, da sua população, com vista a incentivar e motivar os mesmos a contribuir para um maior e melhor desenvolvimento desportivo, assim como, adquirir hábitos de vida saudável.

Relatório de Ação 1				
<b>Objetivo Estratégico – OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
<b>Objetivo Operacional – OOP 1:</b> Cumprir com 95% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
<b>Indicador (s):</b> Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100				
<b>Meta (s) e Resultado (s):</b> 95%				
PROJETOS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1 – Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: ATCEF; AP; ED; AA; CF	MM	Alcançado – O grau de execução foi de 99,07%.	SDFlo	
P2 – Desenvolver uma Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	MM	Alcançado – A formação foi realizada a 10 de agosto de 2012.	EBS Flores	
P3 – Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração	MM	Não Alcançado – Não foi possível a reformulação dos referidos documentos, Reunião de SD ocorreu posteriormente à data de realização da meta.	SDFlo	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1 – Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores – Projetos ATCEF; AP; ED; AA; CF	MM	Alcançado – As candidaturas foram apreciadas dentro do prazo estipulado.	SDFlo	
A2 – Acompanhar diretamente o desenvolvimento de todos os projetos contratualizados – Projetos ATCEF; AA; AP; ED; CF	MM	Alcançado – Os projetos foram devidamente acompanhados.	SDFlo	
A3 – Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados	MM	Alcançado – A apreciação, elaboração e envio foi efetuada dentro da meta prevista.	SDFlo	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas	RT	Alcançado – 3 setembro (bianual). Não alcançado – 25 de janeiro (anual).	SDFlo	
R2 – Registo de entrada de candidaturas	RT	Alcançado – todas as entradas foram registadas.	SDFlo	
R3 – Elaboração dos CP	MM – RT	Alcançado – Os contratos foram elaborados na meta prevista.	SDFlo	
R4 – Recolha de assinaturas dos respetivos clubes	MM – RT	Alcançado – As assinaturas foram recolhidas dentro da meta estabelecida.	SDFlo	
R5 – Elaboração e envio dos extratos dos CP para publicação em JO	RT	Alcançado – Os extratos foram enviados dentro da meta prevista após receção dos CP'S da DRD.	SDFlo	
R6 – Elaborar e enviar as listas de pagamento e bases de dados para a DRD – Projetos ATCEF; AA; AP; ED; CF	RT	Alcançado – As listas de pagamentos foram efetuadas e enviadas à DRD na meta prevista.	SDFlo	
R7 – Receção das fichas relatório e término dos CP'S	MM	Não alcançado – alguns clubes entregaram os relatórios fora do período de entrega.	SDFlo	

## Relatório de Ação 2

**Objetivo Estratégico – OE 1:** Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.

**Objetivo Estratégico – OE 2:** Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

**Objetivo Operacional – OOP 2:** Assegurar a realização de 93% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

**Indicador (s):** IND 2 – Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100

**Meta (s) e Resultado (s):** IND 2 – 93%

<b>AÇÕES</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
A4 – Organizar eventos desportivos para departamentos da Administração Pública	MM	Alcançado – Foram realizados dois eventos (22 a 31 agosto e 03 a 14 dezembro)	Pavilhão CMSC	
A5 – Desenvolver ações de promoção de prática desportiva no feminino	MM	Alcançado – Foi realizado um torneio de futsal de 12 a 17 de julho e um jogo de voleibol feminino dia 25 de agosto.	Pavilhão CML	
A6 – Organizar as Fases de Ilha do MegaSprinter, MegaSalto e Corta-Mato Escolar.	CSDFlo	Alcançado – Os eventos foram realizados dentro da meta prevista (CM a 19 de janeiro e MS/MS a 16 de fevereiro).	Santa Cruz	
A7 – Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos – AA	CSDFlo	Alcançado – foi realizado um torneio de futsal de 08 a 16 de julho. Foi também realizado um passeio pedestre dia 16 de setembro.	CML/ Flores	
<b>ROTINAS</b>				
<b>Designação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Resultados</b>	<b>Local</b>	<b>Custo</b>
R8 – Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA	MM – RT	Alcançado – A programação foi enviada a 24 de janeiro e 22 de junho de 2012.	SDFlo	
R9 – Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA	MM – RT	Alcançado – Os relatórios foram enviados a 22 de junho 2012 e 02 de janeiro de 2013.	SDFlo	
R10 – Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de Ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter/Salto	MM – RT	Alcançado – Os dados foram remetidos nas metas previstas.	SDFlo	

Relatório de Ação 3				
<b>Objetivo Estratégico – OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
<b>Objetivo Operacional – OOP 3:</b> Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
<b>Indicador (s):</b> IND 3 – Nº de participações no Projeto de formação de dirigentes				
<b>Meta (s) e Resultado (s):</b> IND 3 – 4				
PROJETOS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P4 – Promover e colaborar na organização de ações de qualificação para dirigentes – nível 1.	MM	Não alcançado – Apesar de todo o esforço realizado por este Serviço, e da Associação de Futebol da Horta ter também tentado incentivar os seus associados, não existiram inscrições suficientes.		

Relatório de Ação 4				
<b>Objetivo Estratégico – OE 1:</b> Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
<b>Objetivo Operacional – OOP 4:</b> Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 99,5%.				
<b>Indicador (s):</b> IND 5 – Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				



<b>Meta (s) e Resultado (s):</b> IND 5 – 99,5%				
<b>AÇÕES</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A8 – Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades.	MM	Alcançado – Forma disponibilizadas as instalações em condições de prática.	Flores	
A9 – Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID.	MM	Alcançado – Ao longo do Ano foram efetuadas inspeções periódicas.	Flores	
A10 – Elaborar e enviar a proposta de protocolo UIDE	MM	Alcançado – A proposta foi remetida dentro da meta prevista (01/10/2012).	SDFlo	
<b>ROTINAS</b>				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R11 – Distribuição das ID para treinos e competições	MM	Alcançado – uma vez efetuado o levantamento dos horários UIDE necessários, a proposta foi elaborada na meta prevista.	SDFlo	
R12 – Elaborar e enviar listas de pagamento de UIDE	MM – RT	Não Alcançado – não foi possível atingir esta meta, visto que não foram assinados os PC.	SDFlo	
R13 – Verificação dos mapas de presenças de utilização das UIDE	MM – RT	Alcançado – Os mapas foram verificados na meta prevista.	SDFlo	
R14 – Elaborar e enviar a proposta de acordo cedência das ID não escolares	MM – RT	Alcançado – Foi remetido dentro da meta prevista (01/10/2012).	SDFlo	
R15 – Enviar para pagamento as faturas das ID não escolares	MM – RT	Alcançado – 2º pagamento 2011/2012 Não alcançado – 1º pagamento 2012/2013	SDFlo	
R16 – Verificação dos mapas de presenças de utilização das ID não escolares	MM – RT	Alcançado – Todos os mapas foram verificados de acordo com a meta prevista.	SDFlo	

Relatório de Ação 5				
<b>Objetivo Estratégico – OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações no âmbito da sua Missão.				
<b>Objetivo Operacional – OOP 5:</b> Alcançar um tempo médio de 4 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
<b>Indicador (s):</b> IND 6 – Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$				
<b>Indicador (s):</b> IND 7 – Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)				
<b>Meta (s) e Resultado (s):</b> IND 6 – 4 dias IND 7 – 4%				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R18 – Elaboração das folhas de ajudas de custo	RT	Alcançado – foram elaboradas 2 folhas de ajudas dentro da meta e sem erros.	SDFlo	
R19 – Elaboração de folhas de pagamentos de despesas correntes	RT	Alcançado – a meta estipulada foi alcançada, demorando-se apenas 2,10 dias.	SDFlo	
R20 – Elaboração de requisições	RT	Alcançado – foram elaboradas 8 requisições sem erros.	SDFlo	
R21 – Envio de folhas de pagamento de despesas correntes	RT	Alcançado – Não foram devolvidos documentos.	SDFlo	

Relatório de Ação 6				
<b>Objetivo Estratégico – OE 3:</b> Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações no âmbito da sua Missão.				
<b>Objetivo Operacional – OOP 6:</b> Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 4,5, numa escala de 1 a 5.				
<b>Indicador (s):</b> IND 8 – Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo				
<b>Meta (s) e Resultado (s):</b> IND 8 – 4,5				
PROJETOS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P5 – Elaboração de um Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	MM	Efetuada	SDFlo	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A11 – Aplicar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	MM	Efetuada – o inquérito foi aplicado a agentes desportivos e outros.	SDFlo	
A12 – Tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	MM	Alcançada – A meta pretendida foi atingida.	SDFlo	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R22 – Registo diário da correspondência	RT	Alcançado – toda a correspondência foi registada.	SDFlo	
R23 – Atualização e envio do balanço social do SDFlo	RT	Alcançado – foi atualizado dentro da meta prevista.	SDFlo	
R24 – Lançamento de dados no SIAG-AP para atualização do Orçamento Corrente do Serviço	RT	Não Alcançado – Não foi possível atingir a meta, visto a velocidade da internet não nos permitir.	SDFlo	
R25 – Envio de dados para lançamento dos registos de assiduidade dos funcionários do serviço	RT	Alcançado – Foi efetuado dentro da meta prevista.	SDFlo	

## Conclusão

Numa apreciação geral do presente relatório, é possível constatar que os objetivos propostos foram atingidos na sua maioria. Outros porém continuam a necessitar de uma maior intervenção junto das entidades/serviços sediados na Ilha, situação esta que pensamos estar a ultrapassar.

No que respeita ao desenvolvimento das atividades desportivas na Ilha, podemos afirmar que as entidades que promovem a prática desportiva na Ilha (Clubes e outras entidades), parecem continuar cientes de que o seu trabalho junto dos jovens é encarado como mais um benefício para um melhor futuro e não só na procura dos resultados. Isto porque o número de equipas/grupos de trabalho tende a estabilizar num valor que nós achamos significativo para a realidade demográfica da Ilha.